

Jovem, Quem És? – Padre Nicolau

COMEÇANDO

Antes do encontro definitivo na casa do Pai eu gostaria de me encontrar de novo com os alunos que eu visitava toda semana, desde a década de 50, nas diversas escolas onde atuei. Como não posso fazer isso individualmente, gostaria de fazer tal encontro através deste pequeno livro; e é para meus ex-alunos e seus filhos que o dedico. Afinal, já estou com quase 86 anos e, pela lógica humana, não me resta muito tempo, antes do Pai me chamar. Mas quem ou quais serão estes meus ex-alunos?

Primeiro o Grupo Escolar “Expedicionário Brasileiro”, na Água Fria, zona Norte de São Paulo. Outros foram o Neo Latino, o Educandário Santo Antônio, as Escolas Agrupadas do Jardim São Paulo, a Escola Infantil, na mesma Praça Domingos Luiz, o Frontino Guimarães, a escola na Pedro Doll, as Escolas de Comércio, no Alto Santana e Vitor Viana, em Santana; a Escola da Irmã Ângela, junto a Igreja nossa Senhora da Salette no alto Santana.

Também as escolas agrupadas do Mandaquí, o CEDOM (hoje IEDOM), desde 1955 até 1960; mais os centros catequéticos da paróquia Nossa Senhora da Salette. Na década de 70, os dois grupos escolares e o ginásio no parque Edu Chaves em São Paulo ; de 1997 à 1999 visitei o Grupo Escolar de Onda Verde – SP. Estes e tantos outros, desta longa vida que Deus me concedeu! Quantas saudades! Mas, e quem sou eu?

Até o ano de 1967 eu era apenas o Irmão Nicolau. Foi em 07 de março de 1940 que me tornei Irmão Leigo e assim se passaram 27 anos. De 1940 a 1970 fui missionário de Nossa Senhora de Salette. Mas no dia 13 de Maio de 1967 (ano do cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima), o então Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns me conferiu o Sacramento da Ordem e então me tornei sacerdote, hoje Padre Nicolau.

No presente livro “JOVEM, QUEM ÉS?” pretendo oferecer aos ex-ouvintes e a seus filhos e netos, outros conhecimentos de máxima importância que a vida me ensinou, e o Bom Deus quis que eu aprendesse. A eles e a todos os interessados em conhecer a própria fé católica, para vivenciá-la mais intensamente – especialmente aos jovens, que são o futuro da Igreja e do mundo – e assegurar-lhes uma posição mais elevada na vida eterna. Quero lhes ajudar a ter depois, um Céu mais lindo! Nos encontraremos lá!

Saibam: lá, cada um vai ser feliz de acordo com o grau de perfeição que adquirir na passagem mais curta ou mais longa por este planeta. Lá não haverá meios de aumentar a riqueza espiritual. No momento da morte fica fixado o grau de gozo, e de glória, para toda a eternidade. E aqui neste livro há muitos meios de se enriquecer para a outra vida. Trata-se, assim, de uma questão de inteligência e de previsão. Entretanto, parece que a grande maioria não adotou o Modelo que o Pai do Céu nos propôs. E a Palavra de Jesus: “*Amai-vos como Eu vos amei*” continua ainda ignorada. E porque a ignoram, há

tanta infelicidade neste mundo que Deus fez bom! Mas os homens se tornaram maus! Porque os homens buscam a felicidade aqui – que não existe – e esquecem que a única forma de alcançar felicidade é viver para Deus. Quantos sabem disso? Preocupam-se com isso?

Quem muito tem se preocupado com o nosso destino eterno é a própria Virgem Maria. Quantas Aparições pelo mundo afora? Quantas mensagens de alerta? Quem as ouviu? Quantos as seguem? Quantos se preparam a fim do cumprimento das profecias, já que os sinais bíblicos e apocalípticos explodem à nossa frente?

Sim, porque está se esgotando o tempo de adquirir aquelas preciosas graças eternas, de armazenar no Céu, “*onde a traça não corrói e o ladrão não rouba*”. Está chegando o dia em que o *Céu fará silêncio*, meus amigos! Ai de quem não estiver preparado para enfrentar o Dia do Senhor, aquele que, como São Pedro diz, “*virá como um ladrão*”!

Maria Santíssima não para de alertar, e nestes últimos tempos vem dizendo: se os homens não se converterem, “mares e rios vão transbordar”, “calor e frio exagerado”, “doenças de animais contaminando gente”, e o pior de tudo a “apostasia”, a negação de Deus! São Paulo em Tessalonicenses II lembra desta apostasia. Acaso não é isto o que está acontecendo? Imaginam que este estado de coisas continuará ainda por muitos anos? Não! Deus agirá em breve, podem acreditar!

Que temos então? Católicos que deixaram de freqüentar a igreja! Que vão para as seitas protestantes em busca de lixo espiritual, largando os tesouros que somente se encontram na Igreja católica! Falo dos Sacramentos, em especial da Confissão e da Santa Eucaristia. O Dia do Senhor, o Domingo, se tornou de fato o dia do pecado. “*Fazem-se mais pecados num só Domingo do que em todo o resto da semana*”, diz a Mãe!

Finalizando, desejo que os leitores ou ouvintes sejam mais sábios, mais prudentes, mais ricos da graça divina. Que meus ex-alunos levem para seus filhos as palavras deste livro. Foram as coisas que aprendi depois daquele tempo em que convivemos juntos, entre outras que já então ensinava. Que Deus lhes dê a todos... o Céu!

Pe. Nicolau Martinowsky

JOVEM, SABES QUEM TU ÉS?

Sabes que és ser humano? Simplificando: se do gênero masculino, és “varão”, então és homem! Se do gênero feminino, tu és “mulher”. Pois Deus nos fez *varão e mulher*! Não existe outro gênero intermediário, nem colateral. Se existir, será abominação!

Saberias responder a estas duas perguntas: “O que é o homem?” E: “Para que fim foi criado o homem?”. Para que fim, tu, caro moço, cara moça, fostes criados? Para se dar bem na vida? Para crescer financeiramente? Para ganhar títulos de doutor? Para bater recordes nos esportes. Para ser político famoso? Ou ator de Hollywood? Ora, isso tudo são coisas passageiras, são como vento que passa, que parte sem deixar vestígio nem rastro.

Ouçá-me bem e confere teus conhecimentos, pois te afirmo: o homem é uma criatura racional composta de corpo, alma e espírito. Foi criado exclusivamente para conhecer, amar e servir a Deus neste mundo e depois desfrutar da verdadeira felicidade – a eterna – reservada a quem permanecer fiel até o fim.

Não existe então outro motivo para a nossa existência! Tudo aquilo que perguntei no parágrafo anterior não te servirá para nada na eternidade. Todos os outros motivos que alegarem fora destes: conhecer, amar e servir a Deus, procedem de satanáas que não te quer ver feliz. E tu queres ser feliz também aqui neste mundo, não queres?

Ó, como é difícil encontrar alguém que tenha uma noção clara da própria origem, da própria identidade e do próprio fim para o qual foi criado! Vivem como se a vida acabasse aqui nestes curtos e sofridos anos! Como é difícil encontrar alguém que realmente cumpra sua missão verdadeira aqui na terra e que, a cumprindo, realmente encontra a felicidade! Acaso tu és feliz? Estás contente com o rumo de tua vida?

De onde vim?... Para onde vou?... Estou fazendo o quê aqui nesta terra?... Não é isso que te perguntas? Ou achas que te jogaram neste mundo sem consulta prévia e compete a ti escolher qualquer coisa mundana que te sirva como modelo de vida?

Saibas que é disso que resulta a grande infelicidade em que vive o mundo atual: do tentar livrar-se de Deus, de Sua lei, de Seus princípios de felicidade. Não existe, nem por hipótese, a mínima possibilidade de um homem ser realmente feliz longe de Deus, de seu Criador e Pai. Como sacerdote católico, eu te afirmo isso com certeza! É impossível ser feliz distante de Deus!

Para isso, precisas te conhecer primeiramente e conhecer as boas e santas intenções do teu Criador para contigo. Aceitá-las, adotá-las como lema de vida e seguir fielmente. Até o fim! Só assim serás feliz! Porque ninguém ama a quem não conhece! Ninguém segue a quem não conhece, nem ama! Ou seria um louco, ou não o serviria bem!

COMO SURGISTE NESTE PLANETA?

Não foi de repente, espontaneamente. Surgiste do encontro (da fusão) – intencional ou não – de duas células complementares de um casal humano e foste inserido num ventre materno, compondo um embrião. Ali começou a tua vida terrena!

Nas devidas condições, no momento oportuno, houve a intervenção de Deus, criando o espírito, único, exclusivo, inalienável, unindo ao corpo a tua alma, formando assim a criatura humana: Corpo, alma e espírito... Completo, perfeito! Eis o **HOMEM**, a criatura predileta de Deus... Criada à imagem e semelhança Dele. Para Sua alegria!

O espírito sai puro das mãos de Deus, mas fundindo-se com o corpo e a alma, fica contaminado com a atitude rebelde, herdada de Adão e Eva, que chamamos de Pecado Original. Esta culpa inicial é apagada pelo Sacramento do Batismo! Certamente foste batizado, não? Saibas então que isso te tornou filho de Deus e herdeiro do Céu. Queres um título de nobreza maior? Poderia o próprio Deus te dar maior presente?

Mas os homens rejeitam, facilmente, a estes títulos nobilíssimos e vão atrás de títulos mundanos, que somente levam ao orgulho e à perdição. Querem ser mais, maiores, mais inteligentes, mais fortes, mais rápidos, mais ladinos, mais cheios de títulos... Entretanto, vejo que quanto mais correm atrás destas coisas, mais são infelizes! Na realidade, o mundo é cheio de pessoas infelizes, de pessoas que buscam de forma alucinada e frenética, novas emoções, novos desafios – mais adrenalina como dizem – que são insaciáveis na busca do prazer mundano, mal sabendo que, ainda se dobrassem, ou triplicassem estas pobres emoções, mesmo assim, jamais seriam realmente felizes. O mundo, caro jovem, é incapaz de dar felicidade, porque tem aqui, a satanás por seu príncipe! E estes “prazeres mundanos” todos, vêm dele! Tenha certeza disso: satanás é um poço abissal da mais inaudita infelicidade! Como poderá um ser horrível assim dar-te uma felicidade plena e duradoura? Tudo o que ele te dá, apenas engana teus pobres sentidos: parece lindo e bom pela frente, mas por trás é um poço de enganos!

DEUS

Em todo nosso pequeno livro, amiúde tu verás que falarei em Deus. Aliás, se fosse para falar de outro assunto, na minha avançada idade, nem perderia meu tempo, até porque já aprendi a selecionar aquilo que realmente é importante nesta vida. Aquilo que vou precisar na minha última travessia. Aquilo que vou levar para a eternidade. E te pergunto meu caro jovem: quem é Deus? Tens uma idéia de Quem Ele seja?

Quando eu era criança, aprendíamos catequese num livrinho chamado “Meu pequeno Catecismo”. E nele está escrita esta definição singela do Autor da Vida: *Deus é um puro espírito, perfeitíssimo, Criador do Céu e da terra!* E dizia mais: *Deus sempre existiu, não teve princípio e nunca terá fim.*

Ora, não vamos entrar no mérito desta questão infinita. Ninguém nunca viu a Deus e ninguém será capaz de defini-IO. Não existe linguagem humana, nem força de expressão, capazes de descrever a Maravilha que é Deus. Afinal, nem todos os livros da terra seriam capazes de por em pauta todos os Seus atributos, de Bem e de Bondade.

Muitos definem assim: *Deus é Amor!* Outros dizem: *Deus é a Verdade!* E ainda: *Deus é a Vida!* E sim, Deus é tudo isso e muito mais. Na realidade, Deus é a essência da última e extrema simplicidade. A maioria dos homens não encontra a Deus, porque vai buscá-IO longe, quando na realidade Ele está próximo de nós. É pele com pele conosco.

Conto uma história: certo dia algumas pessoas pediram a um amigo meu, dar uma prova de que Deus existe e de seu Amor! Então ele levou as pessoas a uma touça de bananeira, mostrou-lhes um belo cacho desta deliciosa fruta e disse: *aqui está a prova mais segura de que Deus existe que ele é Perfeito e que nos ama!*

Como?! perguntaram! Ao que ele respondeu: vejam, a banana é o fruto mais consumido pelos homens em toda a terra. Prova do amor de Deus, que quer alimentar seus filhos e Suas criaturas! A banana é talvez a única fruta que não teria razão outra de existir: ela não nasce de sementes, não teria, pois, o interesse de existir.

Observe uma melancieira, um cajuzeiro e até um pé de capim! Todas estas plantas produzem sementes e têm então “interesse” de serem comidas pelos seus disseminadores porque em troca estes espalham suas sementes. Na escala evolutiva, então, elas teriam certa razão de ser. São interesseiras, mas a banana não!

Na realidade, a bananeira nega e derruba toda a teoria da evolução. Veja: pés de bananeira não andam para longe de seu espaço. É preciso que alguém os plante adiante, que os levem para longe, e nenhum animal jamais plantou uma bananeira. Como então havia milhões de milhares de pés por aí? Porque um Deus os plantou, em perfeição, onde Ele os queria; no ambiente próprio que Ele criou para esta fruta deliciosa.

Ora, a banana é colhida verde! E quando verde é intragável! É de gosto horrível. Por que Deus a fez assim? Para poder ser transportada a grandes distâncias sem machucar, por longos dias, antes de estar pronta para o consumo. Se pudesse ser colhida apenas madura, ela apodreceria antes de chegar ao mercado. Seria difícil manusear e conservar!

Mas vejam, depois de separada do pé – e no pé idem – sem que receba mais nada de fora, maravilhosamente esta fruta vai se modificando, vai se açucarando, vai se tornando comestível e alimentando assim a bilhões de seres humanos e de animais também. A banana é a única fruta que não dá bicho! Prova do amor de Deus! Ela não teria, se a evolução existisse, nenhum interesse em não ser consumida por larvas.

Ora, o mesmo Deus, que fez a bananeira, fez em perfeição e sincronia todo o Universo, e toda a Vida. Não creia jamais em teorias evolutivas, nem em teologias fantásticas sobre a criação do Universo que ensinam nas escolas. Eles mentem! Deus fez tudo por amor, por puro amor, com perfeição e Sabedoria. Tudo para o bem de Suas criaturas! Em especial de nós homens, os seus prediletos. Para o meu e o teu bem, caro jovem!

Uma simples bananeira prova então tudo isto: que Deus existe! Que Deus criou todas as coisas! Que Deus é Perfeito! Que Deus tudo pode! E quem diz o contrário, mente! Não o escute, antes lhe apresente esta prova e veja-o contorcer-se para tentar derrubar tão singela prova! Ele não conseguirá fazer, só mentirá para ti!

Quantos entendem isso meu amigo? Mas hoje mesmo, os 200 cientistas reunidos em Londres, chegam à conclusão de que a vida é complexa demais para prescindir de um Criador, com Vontade e Sabedoria. Ou seja: de um Deus! Então, não acredite que a vida surgiu por acaso. Quem diz isso é mentiroso! Ou não sabe nem o que diz!

DE QUEM É A CULPA?

Nós também fomos criados por Deus. Como a bananeira, porém, fomos criados por Deus, não prontos e não acabados, mas devemos crescer em virtude e graça, em amor e santidade. Da imaturidade, devemos brotar para a doçura da graça.

Por isso, meu jovem, inconscientemente, tu herdaste uma natureza impura, ferida, contaminada, e – o pior – privada dos maiores dons e graças com que Deus, tinha

agraciado Adão e Eva. Uma natureza carente de purificação! Esta natureza imperfeita, não foi intencional de Deus, mas derivou da opção do homem pelo pecado.

Ainda ignorante, e incapaz de optar, levaram-te (ou não) à Igreja, para receberes ali as maiores graças: A purificação pelo Batismo, a adoção de filho de Deus, feito templo divino com direito de morar com Deus, no céu. Portanto herdeiro! Com direito à salvação! Não bastardo, nem renegado, que estes são filhos do rebelde e destinados à perdição.

Quantos católicos têm consciência da transformação radical operada pelo Santo Batismo? Sem este Sacramento, não haveria como entrar no Céu, pois Jesus falou: *quem crer e for batizado, será salvo!* Se isso não devesse ser cumprido, então seria mentira de Jesus. E serve para todos os homens! Pelo Batismo então, começa a tua transformação radical. Para o crescimento e o amadurecimento progressivo, no Amor de Deus.

Ora, ser batizado é fácil, mas já viste o quanto é difícil o crer? Mas é a isto que somos chamados: a crer no Deus que nos criou! Nada, de outra coisa do mundo deve tomar mais os nossos pensamentos, e as nossas atitudes, do que a busca incessante de Deus, nosso Sumo Bem. Quem, ao contrário, busca somente o mundo e as suas coisas, busca na realidade a perda de sua alma, bem supremo e infinito.

E TEM MUITO MAIS:

Já notaste como o celebrante, logo após o batismo (com a água no Espírito Santo) unge a cabeça da criança com o óleo do Crisma e a criança é promovida a Sacerdote, Profeta e Rei!.. Alguém tem consciência disso?

A pior coisa é: ser, não saber e não exercer! E na hora de se apresentar diante de Deus, ter que prestar contas destas três missões! E chegar lá de mãos vazias para o julgamento! E ter que estar ali de joelhos e em prantos, podendo estar de pé e cheio de alegria, pois transbordante de graça e santidade! Como árvore cheia de bons frutos, não como “erva-de-passarinho”, que se salva sugando doas outras árvores. Como parasita!

E para comprovar a realidade dessas promoções há muitas citações na Bíblia, no Direito Canônico (a lei da Igreja), no Catecismo da nossa Igreja Católica, na Liturgia das Horas (as orações oficiais da Igreja), etc.

Muitas vezes já deixei os fiéis perplexos em minhas homilias, ao pedir aos presentes assim: levante a mão quem dentre vós é Sacerdote... Profeta... Rei!... Por mera curiosidade, dê uma espiadinha na Bíblia, Ap10; *“Fizestes de nós, para DEUS, Sacerdotes e povo de Reis”*.

S. Gregório Magno disse: *“Eis que o mundo está cheio de Sacerdotes!...”* *“Recebemos o ofício de sacerdote, mas, não o pomos em prática...”*. *“Rei Todo-poderoso, que pelo Batismo nos conferistes um sacerdócio régio...”*. *“Cristo, Sacerdote Eterno, que nos tornastes participantes do vosso Sacerdócio Santo, ensinai-nos a oferecer sempre sacrifícios espirituais agradáveis a Deus...”*.

Saibas, jovem, que há uns quarenta anos atrás a religião Católica, Apostólica, Romana realizou um Concílio que ficou sintetizado no mais importante documento, publicado a partir dos anos 1962-1965, com o título de Documentos do Concílio Vaticano II.

Nele estão muitas riquezas, declarações, definições... para quem quer saber com exatidão o que é a Igreja Católica, Apostólica, Romana. Pena que ele não é vivido, porque paira um espírito de dissensão entre correntes que se digladiam quanto a sua aplicação. Este espírito de divisão não vem de Deus, mas do demônio.

Honestamente considere-se Católico apenas quem souber o conteúdo dessas 733 páginas e o põe em prática. A grande maioria se sente satisfeita usando o rótulo de católico! Mas quanto rótulo está posto por fora de recipientes cheios de bebida estragada, intragável!? Mornos, frios... A estes, *cuspo fora de minha boca*, diz Jesus a São João no Apocalipse!

São três os livros importantes: os documentos citados, o Direito Canônico e os Catecismos Católicos – o pequeno, o Novo e o Resumido – ambos baseados na Bíblia, e na Tradição. Há outros indispensáveis: as Encíclicas, mas, sobretudo o Missal, a Liturgia das Horas, o Ritual... São eles que regem a vida da Igreja Católica Apostólica Romana! Já te deste conta de que, depois de batizado, pertences a ela, a única fundada por Jesus?

Caro jovem, quando recém nascido, ainda em plena inconsciência, incapaz de optar ou decidir por ti mesmo, tu foste inserido pelo Batismo nessa Igreja. Católica, porque está em toda a terra, fundada pelo próprio Senhor Jesus e por isso Santa; sobre a sucessão dos apóstolos e por isso se diz Apostólica; com sede em Roma e por isso se diz Romana; tudo isso para assegurar a salvação eterna de todos os homens de fé.

Na adolescência e na juventude precisas mais que nunca começar a conhecer esse Jesus e esta Igreja. Deus feito homem, que te acolheu na Igreja Católica, agora espera ansioso pela tua entrega, pela tua adesão, por tua resposta de amor.. ao Amor!

SABES O QUE MAIS ACONTECEU NO MOMENTO DO BATISMO?

Foste lavado(a), purificado(a), adotado(a) como filho(a) de Deus, com muitos direitos e deveres: foram infundidas em teu espírito, em Gérmen, as virtudes teológicas: a FÉ, a Esperança e a Caridade, para teres a capacidade de Crer, de Esperar e de Amar, como Jesus. Mais a predisposição para a prática das virtudes morais e cardeais. (C.C. n. 1266).

Note como são imprescindíveis para os jovens de hoje as virtudes cardeais: Prudência, Justiça, Fortaleza e Temperança. Junto com as virtudes morais. (eis algumas: Humildade, Obediência, Castidade, Sinceridade, Honestidade, Paciência, Discricção, Respeito, Sobriedade, Fidelidade, etc).

Equipado(a) com estas indispensáveis armas e munições, começarás a te integrar numa sociedade feita pelo homem, violenta, corrompida e corruptora, porque se desvia sempre mais para longe do Criador. Terás que percorrer incólume os pântanos e as

rochas escarpadas, semeadas ao longo de todo o percurso, enquanto durar a travessia e até atingir o fim para o qual foste criado: conhecer, amar e servir a Deus!

Foste promovido(a) por Deus através do Batismo a Sacerdote, Profeta e Rei. Foste inserido(a) na Comunidade do Povo de Deus! Adquiriste, a partir do uso da razão, os cinco deveres que constam nos mandamentos da Lei da Igreja: confessar-se ao menos uma vez cada ano, comungar pela Páscoa da Ressurreição, participar sem falta da Missa Dominical; receber instrução religiosa na família ou na comunidade. Sim, estes entre outros, não menos necessários: o dízimo, o jejum, as abstinências...

Aprender e obedecer aos Mandamentos – de Deus e da Igreja – eis a chave para uma vida feliz... Deus tinha programado muito mais privilégios para ti. Adão e Eva os receberam, mas os perderam pelo pecado original. Não haveria para os homens, nem doença, nem morte, nem hospitais, nem remédios amargos! Nem crimes, nem polícia, nem cadeia, nem torturas. Sim, nem trabalho duro, nem sofrimento, nem morte! Foi para amar a Deus que fomos criados, mas o pecado nos deixou neste vale de lágrimas.

Deus só não tirou do homem a sua gloriosa liberdade. Mas é justamente no abuso desta liberdade que o homem comete mais maldades, e mais pecados, e mais crimes. Adão e Eva eram muito inteligentes. Sabiam todas as ciências. Os descendentes deles teriam os mesmos privilégios. O homem saberia de tudo sem estudar. Sem ler, porque “leria” o pensamento de Deus. Criaria o Universo com ele, novos mundos, novas maravilhas! Ah! O pecado!...

Após o pecado de nossos primeiros pais, os descendentes deste casal rebelde devem hoje passar anos e anos amassando carteiras para recuperar algum pobre conhecimento. Mísero conhecimento! Inútil quase sempre, porque não vem de Deus! Nem leva para Deus! Então serve para que? Para corromper! Em vez das virtudes que vem Dele, proliferaram os mais nefastos vícios. Ensina-se o vício que corrompe, não a bem-aventurança que salva!

E após o pecado, toda a espécie humana se tornou frágil, moralmente mais propensa à insubordinação do que à obediência. Tendente mais a se afastar de Deus que a procurá-LO! E por isso sofre! E por isso é infeliz! E por isso também é doente! Por isso é destinada a morrer!

A prática das virtudes exige esforço, renúncia e autodomínio...! Mas a maioria prefere não lutar contra as más tendências, antes se entregam vilmente a elas. Sem pensar na Justiça! Na Eternidade! Na prestação de contas diante do Tribunal do Altíssimo! Enfim, é tanta a riqueza conferida ao homem pelo Batismo que é impossível, em poucas páginas apresentá-la.

A seguir conhecerás alguns trechos do Catecismo Católico (C.C.) e dos Documentos do Concílio Vaticano II: É possível a salvação sem o batismo?

“Sendo que Cristo morreu por todos, e que a vocação última do homem é realmente uma só, a saber, divina, devemos sustentar que o Espírito Santo oferece a todos, sob forma que só Deus conhece, a possibilidade de se associarem ao Mistério Pascal”.

Todo o homem que, desconhecendo o Evangelho de Cristo e a sua Igreja, procura a verdade e pratica a vontade de Deus segundo o seu conhecimento dela, pode ser salvo. Pode-se supor que tais pessoas teriam desejado explicitamente o batismo se tivessem tido conhecimento da necessidade dele. Este “batismo de desejo” é Jesus Quem administra!

Quanto às crianças mortas sem batismo, a Igreja só pode confiá-las à misericórdia de Deus, como o faz no rito das exéquias por elas. Na verdade, o Papa Bento XVI, sensível a este problema, criou recentemente uma comissão que deverá em breve apresentar normas e disposições para oficialmente aplicar este Batismo aos inocentes. Hoje muitos grupos de leigos o fazem, de forma empírea, mas se feita, como é, com o coração certamente válido. Deus jamais desprezará um gesto de amor.

Com efeito, a grande misericórdia de Deus, que quer a salvação de todos os homens e a ternura de Jesus para com as crianças O levou a dizer: *“Deixai as crianças virem a mim, não as impeçais”* (Mc 10,14). E isso nos permite esperar que haja um caminho de salvação para as crianças mortas sem batismo. Eis por que é tão premente o apelo da Igreja de não impedir as crianças de virem a Cristo pelo dom do Santo Batismo.

A GRAÇA DO BATISMO

Os diferentes efeitos do Batismo são significados pelos elementos sensíveis do rito sacramental. O mergulho na água faz apelo ao simbolismo da morte e da purificação, mas também da regeneração e da renovação. Os dois efeitos principais são, pois, a purificação dos pecados e o novo nascimento no Espírito Santo.

Para a remissão dos pecados... Pelo Batismo, todos os pecados são perdoados: o pecado original e todos os pecados pessoais, bem como todas as penas. Sim, mesmo no Batismo de adulto, desde que, imprescindivelmente o neófito apresente compunção interior e firme renúncia ao pecado, senão o Sacramento será sacrílego para ele. Será inválido!

Com efeito, naqueles que foram regenerados, não resta nada que os impeça de entrar no Reino de Deus: nem o pecado de Adão, nem o pecado pessoal, nem as seqüelas do pecado, das quais a mais grave é a separação de Deus. Isso se faz pelo pecado grave!

No batizado, porém, certas conseqüências temporais do pecado permanecem, tais como sofrimentos, a doença, a morte ou as fragilidades inerentes à vida, como as fraquezas de caráter, etc. Como os homens sofrem devido a estas tendências e fraquezas!

Assim como a propensão ao pecado, que a Tradição chama de concupiscência, ou metaforicamente, o “incentivo ou estímulo ao pecado” (*“fomes peccati”*): *“Deixada para os nossos combates, a concupiscência não é capaz de prejudicar aqueles que, não consentindo nela, resistem com coragem pela graça de Cristo”*. Mais ainda: *“aquele que tiver combatido segundo as regras será coroado”* (2Tm 2,5).

É esta coroa que tu jovem, deves buscar!

UMA CRIATURA NOVA

O Batismo não somente purifica de todos os pecados, como também faz do neófito “*uma criatura nova*” (2Cor 5,17), um filho adotivo de Deus, pois que se tornou “*participante da natureza divina*” (2Pd 1,4), um membro de Cristo e co-herdeiro com Ele (Rm 8,17), “*templo do Espírito Santo*”. Em morada do próprio Deus! Para isso somos chamados!

A Santíssima Trindade dá ao batizado a graça santificante, a graça da justificação, a qual:

- 1 - Torna-o capaz de crer em Deus, de esperar Nele e de amá-LO através das virtudes teológicas;
- 2 - Concede-lhe o poder de viver e agir sob a moção do Espírito Santo pelos Seus dons;
- 3 - Permite-lhe crescer no bem pelas virtudes morais. Assim, todo o organismo da vida sobrenatural do cristão tem a sua raiz no Santo Batismo.

INCORPORADOS À IGREJA, CORPO DE CRISTO.

O Batismo faz-nos membros do Corpo de Cristo. “*Somos membros uns dos outros*” (Ef 4,25). O Batismo nos incorpora à Igreja. Aproxima-nos de Deus!

Das fontes batismais nasce o único povo de Deus da Nova e Eterna Aliança, que supera todos os limites naturais ou humanos, das nações, das culturas, das raças e dos sexos: “*Fomos todos batizados num só Espírito para sermos um só corpo*” (1Cor 12,13).

Os batizados tornaram-se “pedras vivas” para a “*construção de um edifício espiritual, para um sacerdócio santo*” (1Pd 2,5).

Pelo Batismo, participam do sacerdócio de Cristo, da sua missão profética e régia; “*sois a raça eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo de sua particular propriedade, a fim de que proclaméis as excelências daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa*” (1Pd 2,9). O batismo faz participar do sacerdócio comum dos fiéis.

Feito membro da Igreja, o batizado não pertence mais a si mesmo (1Cor 6,19), mas Àquele que morreu e ressuscitou por nós. Logo, é chamado a submeter-se aos outros, a servi-los na comunhão da Igreja, a ser “*obediente e dócil*” aos chefes da Igreja (Hb 13,17) e a considerá-los com respeito e terna afeição.

Assim como o Batismo é fonte de responsabilidades e de deveres, o batizado também goza de direitos dentro da Igreja: direito a receber os sacramentos, a ser alimentado com a Palavra de Deus e a ser sustentado pelos outros auxílios espirituais da Igreja.

“*Tornados filhos de Deus pela regeneração [baptismal], (os batizados) são obrigados a professar diante dos homens a fé que pela Igreja receberam de Deus*” e a participar da atividade apostólica e missionária do povo de Deus.

Incorporados à Igreja pelo Batismo, os fiéis receberam o caráter sacramental que os consagra para o culto religioso cristão.

O selo batismal capacita e compromete os cristãos a servirem ao seu Deus em uma participação viva na sagrada liturgia da Igreja e a exercerem o seu sacerdócio batismal pelo testemunho de uma vida santa e por uma caridade eficaz.

Na seqüência, algumas citações da Liturgia das Horas – o ofício divino da Igreja Católica:

“Rei todo-poderoso, que pelo batismo nos conferistes um sacerdócio régio...”.

“Cristo, Sacerdote eterno, que nos tornastes participantes do vosso Sacerdócio Santo...”.

“Demos graças a nosso Salvador, que fez de nós um povo de reis e sacerdotes para oferecermos sacrifícios agradáveis a Deus...”.

“A unção com o Santo Crisma, óleo perfumado, consagrado pelo Bispo, significa dom do Espírito Santo, incorporado a Cristo, que é ungido Sacerdote, Profeta e Rei” (CC 1241).

“Pelo Batismo participam do Sacerdócio de Cristo, da sua missão profética e régia” (CC 1268).

“Batismo é banho que purifica, santifica e justifica” (1227).

“Banho da regeneração e da renovação” (1214).

QUANDO O FILHO DO HOMEM VOLTAR ENCONTRARÁ FÉ SOBRE A TERRA?

Que fé Jesus espera encontrar? Ele espera encontrar pessoas totalmente voltadas ao grande mistério da salvação. Pessoas que se preocupem diuturnamente com a eternidade de suas almas, e que para isso, vivam de acordo com os ensinamentos que Ele nos deixou nos Evangelhos. Ensinamentos de Sua Igreja Católica! Só ela tem a chave da Doutrina!

Jesus espera encontrar, verdadeiros homens de Igreja, católicos verdadeiros, discípulos e apóstolos que se dediquem a *levar o Evangelho a todas as nações e povos, batizando-os, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

Alguém devia semear? – Alguém devia plantar? – Alguém assumiu com responsabilidade a tarefa de semear?... Tu, jovem, fazes isso? Porque a colheita é de Deus. E será abundante se tu participares ativamente na grande tarefa do homem, que é apenas semear. *Saiu o semeador a semear...* Lembra esta Parábola de Jesus? Ele nos estava enviando! E te envia também!

Enfim, Jesus espera encontrar, por ocasião de sua volta, homens de fé que aplicaram seus talentos na conquista do Reino que vem, porque este daqui passará, e já vai tarde. Tudo é uma questão de tempo, pouco tempo!

“EIS O MISTÉRIO DA FÉ”

- Alguém entendeu? – Alguém colheu? Onde encontrarás as verdades básicas de nossa fé? Na mesma celebração da Santa Missa, alguns minutos antes da Consagração, a comunidade proclama uníssona o conteúdo da nossa Fé Cristã:

- Creio em Deus Pai , Todo Poderoso... > Creio em Jesus Cristo , Filho único de Deus... > Creio que Jesus foi concebido pelo poder do Espírito Santo... > Creio que Jesus nasceu da Virgem Maria... > Creio que Jesus foi Crucificado... > Creio que Jesus foi morto e sepultado... > Creio que Jesus ressuscitou dos mortos... > Creio no Espírito Santo... > Creio na Igreja Católica... > Creio na Comunhão dos Santos... > Creio na Ressurreição da Carne... > Creio na Vida Eterna!

São as doze Verdades essenciais, básicas e indispensáveis para todo o homem que se considera cristão – católico. Tu, jovem: acreditas realmente em todas estas 12 verdades, sem duvidar delas, e as vives com intensidade para que possas ser tido por homem de fé? Entendes bem o que cada uma delas significa?

Sabias que o simples fato de duidares, de uma só que seja destas verdades e pregares contra elas, já te exclui do convívio da Igreja, automaticamente, isto é, sem que seja preciso algum decreto do Papa? Seria o que se chama de excomunhão. Isso é muito sério!

AFINAL, O QUE É A FÉ?

Na Bíblia há várias expressões significando-a; coloco aqui a do catecismo: A Fé é uma virtude sobrenatural e infusa, pela qual cremos firmemente em todas as Verdades reveladas por Deus e propostas pela Santa Igreja Católica.

Podemos compará-la com a chama da vela, acesa no momento do batismo. Essa chama deve crescer protegida e alimentada pelos quatro responsáveis: pais e padrinhos. A fé vai crescer (ou não) ouvindo, acreditando, vivendo...

Na cerimônia do batismo o celebrante toca o ouvido da criança, dizendo: Abre-te! A partir desse momento a criança tem os ouvidos abertos para a Palavra de Deus. Por isso pais e padrinhos não devem ter a boca fechada! Devem catequizar-la! Se eles forem mudos a comunidade deve intervir e suprir essa falha. Se todos falharem a fé da criança não vai crescer. E muitos pagarão!

É por isso que há muitos adultos com fé infantil. Em geral só entram na igreja para batizar, para os casamentos e para a Missa do 7º dia. Isso se chama apostasia. Ninguém que aja assim pode se chamar de católico, pois antes é um falso, um fingido, um hipócrita! Um sepulcro caiado! Que, aliás, brinca com Deus e O desafia constantemente.

Quando o Filho do homem voltar para julgar vivos e mortos, haverá fé sobre a terra? Jesus fez esta pergunta e a deixou no ar! *Quem crer e for batizado será salvo*, quem não crer será condenado. É o próprio homem quem se condena quando se exclui da comunidade, faltando contra ela. Quando se exclui do convívio divino pelo pecado

grave. Deus não condena, nem castiga a ninguém. Ele não é um deus vingador, mas o Amor em plenitude. E o Amor não sabe senão Amar.

AO JOVEM CASAL

Feliz, e abençoado por Deus é o casal jovem, que se mantém virgem até o dia do enlace matrimonial diante de Deus, na Igreja! Para conseguir essa graça deve, em primeiro lugar, ser fiel a DEUS. Em geral, jovens assim procedem de pais conhecedores da doutrina Cristã, e obedientes a todos os Mandamentos.

Na organização do lar colocaram Deus em primeiro lugar. O Dia do Senhor é sagrado. Nossa Senhora da Santa Cruz, quando apareceu à Dorothea Farina, se queixou: “*O Dia do Senhor se tornou o dia do pecado*”, “*fazem-se mais pecados num só domingo do que em todo o resto da semana*”. Isso é lamentável! É deplorável, mas é triste verdade!

Num lar católico o filho é batizado nos primeiros trinta dias. Uma vez batizada a criança se torna “templo de Deus”. Com que olhos tu contemplarias esse minúsculo templo de Deus?

“*Vosso corpo é sagrado*”, escreve S. Paulo. Quer dizer que os órgãos destinados à procriação são sagrados. Têm função nobre, e sublime. Deus usou a mais requintada engenharia genética para elaborá-los, para que o homem se servisse deles a fim de aumentar a família de Deus... Para povoar a terra e o céu.

A mulher contém o sacrário da vida, o varão tem a chave dele. Usados esses órgãos dentro do plano de Deus proporcionam prazer, alegria, conforto, consolação, felicidade. O uso racional e primordial da procriação favorece a virtude da castidade, indispensável para um relacionamento sadio, um convívio saudável para a felicidade da família!

O abuso desses órgãos sexuais degrada ao homem, e envilece toda a espécie humana provocando as maiores desgraças, e verdadeiros flagelos irreversíveis. Por qual motivo existem tantas degenerações, tantas doenças hereditárias, tantas taras, tantas maldições que afetam a gerações e gerações de sofrendores? Tantos distúrbios na vida matrimonial?

Deus não nos criou para gerar filhos na desgraça e para a ruína, mas sim para a santidade e a vida abundante. Se todos os casais que pretendem ter filhos, os gerassem em santidade, em estado de graça e para Deus – como deveria ser – nunca haveria crianças defeituosas, nem doentes, nem tendentes ao mal, apenas pessoas saudáveis, inteligentes e santas. O mundo seria completamente diferente se todos os casais agissem assim! Não haveria mal! E os demônios já teriam sido expulsos daqui para sempre!

Um exemplo: “*Aquele que, de coração firme e em toda liberdade, dominando seu desejo, resolver em seu coração a decisão de deixar intacta a sua filha amada, estará agindo bem*”. (I Cor. 7,37). Seria bom que todos lessem este capítulo inteiro, para entenderem bem as disposições de Deus para o casamento. Cumprir isso vos levaria à santidade!

Ouçã estas palavras sobre a santidade da vida, ditadas pelo Arcanjo São Gabriel a uma alma devota: *A santidade consiste antes de tudo em abraçar-se por um amor único e supremo, no qual se inspira o dom maior. A santidade não é conseguida pela força do querer e sim pela sua sublime ação de entrega total. Quanto mais me entrego a Deus, tanto mais Ele trabalha em meu espírito. A cada dia a santidade deve ser buscada, não só em atos, mas em sussurros e suspiros, pela busca do Altíssimo.*

A santidade consiste, enfim, numa grande jornada celestial a qual nos convida ao aniquilamento da vontade humana, sem se impor, mas suave e perenemente. A santidade é intransferível, e a missão também, como os dons, que quando dados perdurarão na semente, buscando florescer. A santidade é algo sublime, é magnífica, pois o homem na sua natureza humana se abre para a realização do celeste, e nisso santifica a vida ao seu redor.

A santidade é o caminho do crisol, é a alavanca do justo é coroa da ressurreição. É acima de tudo o bem mais supremo, para contemplar Jesus misericordioso, face a face. Eis o mistério da Santidade: é no abandono da humanidade que Deus revela o Divino. Amém!

Santas palavras estas! Somente o Coração amoroso e terno de Deus para nos trazê-las através de seu Anjo. Também somos chamados à castidade!

E agora, as palavras de São Miguel à mesma alma sobre a castidade: *a castidade consiste em fazer a vontade do Pai, à qual todos são chamados. Ela não provém da força humana, mas do amor divino. A castidade não é sinal de tristeza, mas sim de alegria na imolação do corpo. Ser casto é partilhar do dom maior que é a alegria dos santos.*

A castidade é algo que não diminui e sim enaltece, por um bem maior! É pregar nossas paixões na cruz de Cristo e com ele ascender ao céu. É o abandono de ser amado, para amar o Eterno. É a alegria da pureza, é a fonte de jubilosas graças, é dom supremo.

A castidade não será por si só um dos dons mais valiosos? É o esvaziar-se de si para gerar Deus! É o negar-se a si mesmo e tomar sua cruz, para se entregar nos braços do Pai. Por fim, é renunciar à própria carne para fazer parte do Corpo Místico de Deus.

É alegrar-se com os santos, é aconchegar-se ao Coração de Jesus. É ter Ele por único bem, e amá-LO como Divino Esposo. É tentar ser fiel até o fim, é abraçar-se pelo amor celestial, sem sucumbir jamais ao terreno. É morrer a cada dia na carne e nascer a cada dia para a glória. Amém.

Maravilhosamente santas estas belas palavras! Emocionam-me!

A PARTIR DO USO DA RAZÃO

Quando começamos a entender todas estas coisas e nos tornamos aptos a entender o grande mistério de Deus? Pelos sete anos se inicia a formação da consciência da criança, de acordo com os Mandamentos. Ela então já deverá ter noção de pecado, do certo e do errado, e da graça santificante, que a mantém digna do convívio de seu Deus e Senhor.

Qual o pai, ou qual a mãe ou a catequista saberia esclarecer a criança o que é a graça santificante? Mais adiante explicarei melhor. Por hora é importante saber que a graça santificante se perde pelo pecado e se recupera, sobretudo, pela Confissão.

A criança precisa criar o gosto de viver sem pecado. Se ela maltratou alguém, se ela desobedeceu, que aprenda, desde pequenina a pedir perdão, a se arrepender e empenhar-se em não repetir tal erro. Os pais são chamados a isto e serão duramente cobrados na eternidade, caso tenham negado estas preciosas instruções aos seus filhos.

Parece que o pecado maior e mais fácil de cometer – e o mais freqüente – é faltar à Missa dominical. Feliz a criança que tem pai e mãe preocupados com a pureza do coração dos filhos! Pais santos geram e guardam filhos também santos. Pais relaxados criam filhos rebeldes, drogados, bêbados, desobedientes, e confusos... Tal pai, tal filho! Se os pais notam que a criança já peca, que a ensinem a se confessar. Desde que a criança se tornou filha de Deus pelo Batismo tem direito – e obrigação – de receber a graça do perdão, no Sacramento da Penitência e de se alimentar com o Pão do Céu – a Eucaristia – conforme ordem expressa de Jesus: tomai e comei todos vós!

A Divina Eucaristia, quando recebida em estado de graça, é fortaleza da alma, é escudo de proteção contra os males e as investidas de satanás. Ela torna a alma forte para resistir aos ataques do maligno. Mas ai de quem receber o Corpo de Jesus com a alma cheia de pecados graves! Este *come e bebe a sua própria condenação!* Nunca façam isto! Mil vezes melhor não ir comungar!

“DEIXAI AS CRIANÇAS VIREM A MIM E NÃO AS PROIBAIS!”

Dá pena ver hoje em dia a maioria das crianças sujas e passando fome! Sujas por dentro porque desde os sete anos já estão pecando, não recebem o perdão e nem o pão do céu. Como podem estar fortalecidas na grande batalha da salvação? Estão, pois, sujeitas a se contaminarem com vícios, caindo na imoralidade!

E pais e padrinhos não se preocupam, ou já perderam o controle delas. Pais e padrinhos são os responsáveis e irão prestar contas a Deus. Os pais e padrinhos não sabem que os demônios estão soltos, assanhados, atrevidos, implacáveis?... São traiçoeiros? Sedutores? E as crianças e adolescentes, fracos, anêmicos, desnutridos... Ingênuos... Inexperientes... Incrédulos! Receberam isso de seus pais!.. Que são tíbios!...

Educadores lamentam o aumento das doenças venéreas, da Aids e da gravidez precoce! Quais escolas dão boas e santas instruções religiosas? E quando as catequistas propõem, quantos se inscrevem?... Raríssimos pais se interessam. “*Haverá Fé sobre a*

terra?” Esta pergunta continua a ressoar em nossos ouvidos e seremos chamados a prestar contas dela diante de Deus. E isso não está muito longe, podem acreditar!

JOVEM, TU SABES QUE ÉS PROFETA?

Foste promovido a profeta na hora do batismo. Aceitas a tarefa?... Assumes?... Ao profeta compete anunciar, denunciar e apresentar Jesus diante dos homens, não somente dos pagãos, mas também dos homens de pouca fé. A começar pela própria família!...

Já notaste que nos Evangelhos há vários verbos no imperativo?... *“Ide!”* *“Anunciai o Evangelho a toda criatura!”* *“Quem crer e for batizado será salvo!”* Isso não é somente para os outros, mas para ti também e desde a tua infância, e até a tua morte. É tarefa que compete a todo batizado e dela nenhum católico está isento ou liberado.

Do teu anúncio, jovem, pode resultar a salvação de muitos. E da tua omissão pode acontecer que mais de um se condene. De vários modos podes exercer a tua missão. Um dos mais fáceis é rezando. *“Pedi ao dono da seara que mande operários para a messe!”* Isso significa rezar. Pedir a Deus! Então o próprio Jesus se reserva o direito de escolher e chamar seus missionários.

Por isso, jovem, organize teu horário e cada dia reze algumas orações (o Rosário ainda é o mais fácil e eficaz!) nessas intenções. Um dia verás quantos ajudaste a salvar. Sim, a Oração é uma forma de evangelizar, porque o Espírito Santo agirá diretamente sobre aqueles a quem invocamos sua ajuda.

Existe também o Rosário meditado. Entre as Ave-Marias se intercala alguma frase do Evangelho. Se rezares em grupo, Jesus prometeu estar presente. Prive-se de alguma coisa gostosa ou diversão e oferece o valor na igreja “para as missões”.

Outra coisa: os missionários têm muitas despesas. Tua oferta em dinheiro, tua renúncia, teu sacrifício contribuem para as viagens e manutenção dos missionários. Teu Anjo da Guarda estará anotando na tua página do Livro da Vida cada centavo que deres neste sentido. Um dia esse livro será lido para todos no Céu. E estará aberto por toda eternidade!

Santa Terezinha, sem sair do convento, salvou milhares de almas pela oração e pelos sacrifícios. Tanto que ela foi nomeada Patrona dos Missionários. Mas as ações diretas também devem ser promovidas, levando a Palavra de Deus aos outros, formando bons Grupos de Oração, voltados realmente para a fidelidade à oração e não para discussões estéreis e impróprias do bom cristão.

A tarefa de denunciar injustiças, os maus tratos, os seqüestros, traficantes, exige muita inteligência e prudência. Não denunciar pode ser pecado de omissão. É mais tarefa de adultos. Nada fazer perante sofrimentos de inocentes é pecado... Jesus denunciou publicamente todas as injustiças e fez isso sem medo. Devemos então fazer o mesmo!

JOVEM, TU SABES QUE ÉS SACERDOTE?

Estás ciente de que foste promovido a sacerdote no momento do batismo? Não se trata do sacerdócio ministerial – este é o conferido pelo Bispo, no Sacramento da Ordem e inclui o poder de perdoar os pecados e consagrar – mas sacerdócio leigo.

E o momento privilegiado de exerceres o teu sacerdócio é na Santa Missa, logo após a consagração, quando o povo sacerdotal oferece, com o celebrante, a Vítima pura, o Cordeiro de Deus, ao Pai do Céu. Um presente maior ninguém pode dar e nem Deus pode exigir. Fazer isso com verdadeiro amor é cumprir teu sacerdócio. Mas quem faz isso?

Por isso é de máxima importância em cada Missa, em união com o celebrante – sacerdote ministerial – que o povo sacerdotal ofereça o Corpo e o Sangue de Jesus ao Pai Eterno. Jesus já havia falado pela voz do Ministro: “TOMAI E COMEI: ISTO É MEU CORPO!”

Jovem, escutaste? Jesus, no auge de seu Amor, inventou uma forma de chegar a ti, de viver em ti. Ele não desistiu de conviver com os homens. Ele quer andar pelos teus caminhos... Com os teus pés!... Ele quer continuar socorrendo, acolhendo, abençoando... Com as tuas mãos! Ele quer continuar a falar... A ensinar... A orientar... A rezar... Com a tua língua!... Ele quer ver pelos teus olhos! Escutar pelos teus ouvidos! Rezar pelos teus lábios!... Amar pelo teu coração!... Enfim, quer viver a tua vida! Aceitas isto? Fazes assim?

Aceitarias estar à disposição de Jesus? Ou teu coração já tem este mundão cruel por dono? Ou já esbanjaste teus sentimentos e afetos com outros deuses, com o dinheiro, por exemplo?... Ou a fama, os títulos, ou a busca do poder? Se precisares, Jesus é capaz de purificar e transformar teu coração e toda a tua vida. Podes purificá-lo através de uma boa Confissão Sacramental – contando os pecados ao sacerdote – e depois pela Sagrada Eucaristia.

Em toda a celebração eucarística o celebrante oferece Jesus, na aparência de pão, falando: - “Eis O Cordeiro de Deus...”. E tu, jovem, se estás livre de pecado grave, és convidado a receber Jesus, vivo, em teu coração... É o momento mais precioso! Nada no mundo é mais importante do que este ato e este momento. Quantos entendem isso?

Acolhes Jesus vivo... Ele será teu... Ele se entrega a ti! Onde acharias um presente mais valioso? Agora que tomaste posse da maior riqueza do Universo, podes oferecer o mais rico presente ao Pai do Céu. Então reza:

Ó JESUS, DE TODO O MEU CORAÇÃO, EU ME UNO A VÓS. PAI ETERNO, PELO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA, VOS OFEREÇO JESUS, VOSSO FILHO MUITO AMADO, E EU ME OFEREÇO A MIM MESMO, NELE, POR ELE E COM ELE, CONFORME TODAS AS SUAS INTENÇÕES E EM NOME DE TODAS AS CRIATURAS.

Estás convencido de que após a comunhão és o dono do maior tesouro do mundo?... Já ao entrar na igreja, dirige-te até o Sacrário, onde Jesus permanece dia e noite pensando em ti, intercedendo por ti e por teus interesses... Se tu recebes a Jesus em

estado de graça, te tornas num sacrário vivo e de posse Dele tornas-te mais forte que um leão, e ainda imbatível na luta contra os poderes do inferno. Os nossos santos dizem isto!

Saúda então a Jesus, conversa com Ele. Deus está aí... Vivo... E olhando em ti... E perguntando: “*amas-me?*”; “*Me aceitas como teu íntimo e fiel amigo?*” ... “*Acreditas que Eu decidi morar aqui na solidão do Sacrário só para poder me encontrar sempre contigo?...*”

“*Quando demoras, sinto falta de ti, da tua voz... Do teu calor humano! Quando decides vir até a Igreja... meu coração começa a pulsar mais forte... E EU te espero! Posso te esperar? Ou tu vens para te encontrar com outras pessoas simpáticas?...*”

“*Enquanto tu não tiveres idade e condições para te doares a outra pessoa... Doa-te a Mim! Experimenta as emoções de pertenceres a Mim! Garanto que saberei saciar os anseios do teu coração! Tenho poder para te fazer realmente feliz!*” É isto que Jesus te diz! E mais:

“*Tu podes me abraçar até cada dia. Mas vem ao menos aos Domingos: Dia do Senhor. O amor não suporta nem demora, nem distância.*” “*Eu preciso do teu amor. Eu quero o teu amor. Vem e segue-me!*”

E Ele diz ainda: “*Eu possuo toda a riqueza da terra! Mas o meu maior desejo é possuir o coração de todos os jovens como tu. Jovem, o meu anseio é ensinar-te a amar como EU sempre amei!*”

JOVEM, TU SABES QUE ÉS REI?

Ao rei compete governar. Então vejamos: Já aprendeste a governar teus pensamentos? Tua vontade?... Teus sentimentos?... Tuas paixões? Já consegues dominar todos estes sentimentos?

Já aprendeste a governar a tua língua?... Tua imaginação? Teus desejos? Tuas palavras? Teus olhos? Teus impulsos? Tuas mãos? Teus pés? Tuas tentações?

Como adulto saberias governar teu lar?... Tua família? De acordo com os talentos que recebeste, acaso governarias a comunidade? O teu estado? O teu país?...

A sociedade vai mal quando os talentosos se omitem e os safados prevalecem. Isso tudo quer dizer que, o quanto antes tu deves assumir o comando da tua construção. Até aqui, pais e professores tentaram te construir. Bem ou mal, tentaram lançar as bases de um edifício sólido. Até que altura tu quererás subir? Alcançar quantos andares?

Contentar-te-ias com um barraco de sapé?... Uma velha casa de latinhas? Ou, por indolência e preguiça, deixarás que outros te manipulem e te modelem, conforme seus interesses e caprichos?...

É na adolescência que tu deverás escolher qual o caminho a percorrer até o fim da vida. Mas antes de tudo trata-se de aceitar a Deus ou rejeitá-lo. De obedecer aos Mandamentos ou desprezá-los. Os Mandamentos são os dez trilhos que irás percorrer

para acertar o destino final proposto por Deus. “*Eis que eu ponho diante de ti o vício e a virtude, o mal e o bem, a morte e a vida... Escolhe a vida e viva feliz!*” Ou infeliz! Depende tudo de ti!

Ninguém gosta de ser mandado; no entanto, só saberá mandar ou comandar quem aprendeu antes a obedecer. Jesus, que é Senhor de tudo e de todos, e é Deus, foi obediente ao Pai até a morte na Cruz. E o discípulo não é melhor que o mestre. Já pensaste nisso: Deus é humilde! Se Deus é humilde como nós, míseras criaturas, nos iremos orgulhar de ser alguma coisa?

Na adolescência a gente sente o impulso de ser independente. Adão foi o primeiro a sentir esse impulso. Em vez de se sujeitar a Deus por amor, preferiu dar uma demonstração de superioridade e de auto-suficiência. Adão, dotado de uma inteligência única, achou-se apto para comandar tudo e não depender de ninguém. - “*Sereis deuses!*”, insinuou satanás. Como Adão foi tolo! Como são tolos os que querem se livrar de Deus! Sabias que satanás também queria isto: livrar-se de Deus? Mas veja onde foi parar!

E Adão, considerando-se um deus plenipotenciário, abolia a pena de morte que pairava sobre os insubmissos. Negava ter que se multiplicar!... Não queria os sacrifícios, as privações... Renúncias!... Desgastes!?... Fora com isso!... Ele desejava gozar ao máximo todos os prazeres e delícias da vida! Sozinhos!... Proliferar?... Nunca! “*Sereis como deuses!*” Isso se chama rebeldia! E aos rebeldes é destinado o *lago de fogo eterno!*

Adão não se contentou com toda a sabedoria e inteligência com que foi agraciado, mas quis ser Deus...! Sucumbiu à mesma tentação que traiu os anjos no céu: “Ser Deus!” E, veja bem caro(a) jovem, não acuse Adão de nossos males, porque sem dúvida todos nós, tu eu, no lugar dele e de Eva, teríamos agido igual. Quem sabe até pior ainda!

Sabemos em parte as conseqüências das insanas decisões de Adão e Eva. As mesmas tentações se repetem até o hoje... Com as mesmas quedas!... Em toda parte... Atingindo todas as pessoas! Trazendo a morte, quando todos nós fomos criados para a vida.

A punição que receberam Adão e Eva atingiu toda sua descendência, toda a raça humana da terra. Todos nascem como criaturas de Deus, mas não mais como filhos. É somente o Batismo, como já vimos, que nos torna filhos de Deus. Pela lógica, então, quem não é batizado, não é filho! Quantos milhões ainda não têm Batismo? Há muito que fazer!

Restou-nos então um mínimo de inteligência e pouca vontade para fazer o bem; com muitas tendências para o mal! Fomos privados da graça santificante e do direito de viver com Deus no céu; sujeito às doenças e à morte. A dores e sofrimentos! A ganhar o pão de cada dia com o suor de nosso rosto.

Estaríamos livres disso se não houvesse pecado. Só as graças principais são recuperadas pelo Batismo e outros Sacramentos. Mas um dia, não longe – cremos firmemente – voltaremos a receber de volta todos estes dons.

AVE MARIA, CHEIA DE GRAÇA!

Cheia de graça quer dizer: cheia de Deus. Nós também ficamos cheios de graça no momento do Batismo. - *“Se alguém me ama, meu Pai o amará. Viremos a ele e nele faremos nossa morada.”* Perdemos essa graça pelo pecado grave. Com referência à graça, há várias expressões.

Confere: *“Dom de Deus à sua criatura racional, que não era devido, nem à sua natureza, nem aos seus méritos e que a eleva ao estado de adoção filial e às operações da vida divina participada, sobrenaturais”*. *“A beleza que chega à alma do brilho do esplendor divino”* (Suma Teol. 1^a. 2^a., 109,7).

“Efeito da presença do Espírito Santo” (2^a.). *“Dispõe a alma para fruir das pessoas divinas”* (Suma Teol. 1^a. 43,3 e 2^a.)

“Coloca a pessoa humana no estado de amizade com Deus” (Suma Teol. 1^a., 2^a. 110,1).

“Dando imediatamente o ser sobrenatural, é também princípio das operações teológicas, pelas virtudes que dela derivam e a manifestam” (Suma Teol. 1^a., 2^a. 110,3).

Há muitas outras expressões significando a graça. A mesma palavra – graça – é usada em muitos outros sentidos. Para nós trata-se da graça santificante, isto é, que torna a gente santo(a). E santo quer dizer amigo de Deus, pois Deus mora nele.

Infelizmente podemos perder essa graça e deixar de ser morada de Deus... Deixar de ser santo. Recupera-se a graça – e Deus volta a morar na gente - pelo Sacramento da Penitência (a Confissão Sacramental) e esta é uma das maiores graças.

Morrendo em pecado mortal, o destino do homem é o inferno, o fogo eterno! Não acreditem em quem diz que isso não existe, este fala pela língua da serpente. Toda a vez em que formos tentados para cometer um pecado grave, teremos sempre de um lado a tentação e de outro a oferta da graça para vencer a tentação. Nós decidimos livremente. Com Deus e nosso anjo da guarda, venceremos sempre, pois Deus nunca permite ao homem, tentação maior do que ele pode suportar.

Jovem, coloque Maria – a cheia de graças – em sua vida e em sua família. Reze o Rosário em família. Isso vos manterá em união e em felicidade! Ela os levará a Jesus! Este os levará ao Pai! Esta a verdadeira escada do Céu. E o Rosário, a corda por onde se sobe até lá! Com Maria! Por Jesus!...

SENTIR TENTAÇÃO É PECADO?

Sentir tentação é apenas um impulso ou um convite para fazer algo errado, ou um convite para deixar de fazer uma obrigação. Sentir apenas, ainda não é pecado. O pecado está no consentir. Livremente, com desejo! E aí se torna pecado grave!

Podes sentir a tentação de injuriar, de maldizer, de mentir, de difamar, de matar, e de transar... Etc. Mas enquanto persistires em não concordar... Não pecas. O mais acertado é pedires logo a graça divina, o socorro de Jesus ou de Maria. Antes de cair profundamente!

Quanto mais rápido tanto melhor. Nunca demores, dando cordas à imaginação – diria eu, dialogando com o demônio, pois ele sempre te enganará – porque a nossa natureza humana é manhosa, imprudente e curiosa. E o tentador – por outro lado – é artiloso e inteligente; conhece nossos pontos fracos e é desejoso de nos ver renegar a Deus e nos passar para a lista dos condenados.

Há certos lugares, ambientes ou situações, onde com certeza os diabos estão presentes e muito ativos. As discotecas, por exemplo! Cai fora delas! Dos bailões onde ralam as drogas, as bebidas, a prostituição... e morte das almas!

Frequentar tais lugares é expor-se às mais variadas e violentas tentações. Já não é o diabo que persegue o jovem, mas é o jovem que o procura. A maioria começa pela curiosidade: quer saber tudo, experimentar tudo, sentir tudo e começa a se intoxicar pela TV. Muitos mentem para os pais quando querem sair de casa. E há pais que favorecem as relações pré-matrimoniais dentro do próprio lar. Isso é um desastre irreparável!

Mas eu vos digo: esses pais já estão rolando no despenhadeiro e dificilmente corrigem a rota. O diabo já não os tenta. Já os possui e espera a ocasião para a posse definitiva. A falta de fé é total. Quem teria coragem para dar bons conselhos?... Quem teria moral para isso, depois de agir assim? Eles perdem toda a autoridade! Até porque caíram naqueles mesmos erros e cometeram os mesmos pecados gravíssimos! Muitos pais não têm mais moral para corrigir os filhos, porque cometeram os mesmos pecados graves na juventude.

Há jovens que carregam os tais preservativos. Têm apoio total das autoridades de satanás, que os distribuem de graça. E também dos pais! E onde fica a Igreja que proíbe tais coisas? Onde fica o sentido de pecado, que parece ter desertado das almas? Achar que Deus aprova tal ato, só porque o homem assim o decidiu? Nem a Igreja aprova! Que aguardem o dia da Justiça!

Isso quer dizer que a libertinagem virou rotina e é tido por esquisito e retrógrado, ou “careta”, quem não participa ou desaprova... Leia na Bíblia a impressionante história de Jó. O demônio precisa da autorização de Deus para tentar. Jó, da maior riqueza foi reduzido à maior miséria. Quando, no auge da provação, estava sentado num monturo, raspando as carnes podres das pernas, foi visitado pelos amigos que o aconselhavam a blasfemar contra Deus – como se fosse Ele o causador de todas as desgraças.

É isso que os homens de hoje fazem! Acusam a Deus quando não conseguem satisfazer suas vontades, mas esquecem que estamos aqui para fazer a vontade de Deus, não a nossa. Este querer libertar-se de Deus é prova cabal da insanidade do homem atual. E o motivo pelo qual a humanidade inteira caminha para o despenhadeiro. Você é inteligente, jovem; então sentes que isso é a realidade. O mundo está por um fio...

Jó respondia: “- *Deus me deu, Deus me tirou! Bendito seja Deus!*” E o demônio com todas as tentações não conseguiu que Jó amaldiçoasse a Deus. Mas quantos hoje em dia

O amaldiçoam, quando não conseguem seus objetivos. Coisas que Deus nem lhes pode dar, porque se desse, o levariam a perder a alma, como riqueza e poder!

Deus nunca permite que sejamos tentados acima das nossas forças. Se, de um lado vem a tentação, do outro, está a oferta da graça para vencê-la. Quanto mais o homem estiver em pecado grave, menos força terá para combatê-los e a há muitas pessoas tão mergulhadas no vício, que o demônio nem precisa mais tentar. São presas fáceis! Caem por si só!

Então, se tu procuras os lugares dominados pelos demônios, não conte com a graça de Deus para vencer. Seria o abuso da graça. Seria tentar ao próprio Deus. Com a tentação não se brinca! Com a graça divina, menos ainda.

Enfim, caro jovem, já viste quantos jovens estão sendo levados para a eternidade? Já te perguntaste: qual o motivo? Deus os está levando antes, mais cedo para Sua casa, antes que a podridão tome de tal forma seus corações, suas almas, que elas venham a se perder eternamente. Não lamente por eles, antes reze para que se cumpra a divina vontade.

Deus sabe o que faz! Só Ele sabe das coisas e fará sempre por ti, o melhor!

AS FONTES DA GRAÇA

A graça tem várias formas. Recebe mais ou menos graças quem recebe um Sacramento, quem reza, quem realiza Obras de Misericórdia (são 14) também quem faz penitências, principalmente quem recebe alguma das Indulgências concedidas pela Igreja.

Mas a maior Graça é o Autor da Graça, que se pode receber cada dia: a Eucaristia é o próprio Jesus, na comunhão, a prática das virtudes, por exemplo, o ato de fé, de adoração, de amor... O terço bizantino, composto das mais variadas e breves orações (jaculatórias) dirigidas a cada pessoa da Santíssima Trindade, à Maria Santíssima, aos Anjos e aos Santos, é fonte de muitas graças. Mais ainda o Rosário de Maria!

Dá-se às orações as mais variadas intenções: seja para glorificar a Deus, louvar, agradecer, pedir perdão, pedir graças para si, para outros, para as Almas do Purgatório, para a conversão dos pecadores...

As Almas do Purgatório podem rezar por nós... E rezam dia e noite sem parar! Mas não podem pagar suas dívidas, a não ser pelo fogo. Nós podemos aliviar seus sofrimentos, pagar suas contas e as libertar. Quanto mais almas mandarmos para o céu, mais amigos e protetores nós teremos junto de Deus. E esses são os grandes atos de caridade.

A oração mais poderosa é a Santa Missa, quando assistida e vivida em estado de graça. Sem isso ela pode virar condenação, quando se recebe Jesus em Pecado Mortal. Missa é oração e é ação. É a renovação do máximo Sacrifício de Jesus; a partir da última ceia, instituição da Eucaristia: Sua agonia, prisão, flagelação, tortura, morte humilhante na cruz e Sua Ressurreição Gloriosa. Foi isso que nos deu a Vida! Abriu-nos a porta do Céu! Sem isso estaríamos mortos, e todos iríamos para a perda eterna.

Tudo isso se repete em cada Missa de modo incruento – sem derramamento de Sangue – mas real. Seus frutos – méritos – são repartidos em menor ou maior porção entre os participantes ativos, conforme suas intenções, conforme a pureza do seu coração, seu amor, e na proporção de seus sacrifícios e suas ofertas.

Há pessoas que sacrificam as menores moedas ou notas revelando assim seu egoísmo. Também nesse gesto se revela o grau da fé. Deus está vendo e anotando as intenções das ofertas. Se for para as Missões ou vocações, é uma forma de divulgar as mensagens de Jesus. Esta é uma grande caridade!

Eu me lembro que há uns cinquenta anos atrás, a Diocese de Caxias do Sul (RS) teve uma grande safra de padres, a ponto de distribuí-los pelo Brasil, para as regiões mais carentes de ministros de Deus. Foi obra do Apostolado da Oração que há mais de cinquenta anos rezava nessa intenção.

Nunca ficaram ou ficarão perdidas ou inválidas as orações de quem reza no estado de graça. Por isso é de máxima importância viver sem pecado grave. É a primeira condição para faturar graças e merecimentos. Isso porque o pecado ocupa o lugar da graça. Ela nunca pode entrar numa alma cheia de pecados.

Eis por que, muitos pedem e pedem, mas não recebem as graças solicitadas. Estão entulhados de pecados! Sua alma está cheia do mundo, como se abrirá para Deus? Há muitos anos que não se confessam mais! E continuam comungando e cometendo sacrilégios... E isso os leva sempre a novos pecados! É assim, neste círculo vicioso, que começa a jornada mortal dos que se perdem eternamente.

JOVEM PRIVILEGIADO!

Talvez tu nunca pensaste no grande privilégio que recebeste: a vida. Tua vida foi poupada... Quando milhões foram executados, trucidados pelo aborto? Não tiveram a graça de viver. Milhões que não saborearam a vida, viraram cosméticos, cremes de beleza! Isso é uma das piores conseqüências da falta de fé. E hoje países considerados civilizados adotam o aborto! O 5º. Mandamento é violado demais! E o que dizer do 6º. Mandamento?

Do 9º. Mandamento?... O Criador, ao formar o primeiro casal deu-lhe uma ordem expressa: “*Crescei, multiplicai-vos e povoai a terra*”. Deu-lhes a capacidade de gerar novas vidas. Para que cada pai e cada mãe vejam em cada filho a própria imagem e semelhança. E juntos, vivam esta semelhança recebida de Deus.

Colocados no Paraíso, cultivariam a terra para o próprio sustento. Cumprida a própria tarefa, eles seriam transplantados à morada de Deus para uma felicidade eterna. Sem terem de passar pela horrenda morte como hoje acontece! Fruto do pecado humano!

Para obedecer à ordem de se multiplicar ambos foram dotados de órgãos específicos e, complementares, as gônadas, e de uma mútua atração física, irresistível já a partir da adolescência.

Estará na hora de aprofundar o autoconhecimento? Terei que usar termos técnicos. Procuo usar uma linguagem fácil. Mas não esperem que eu dê o sentido de todas as palavras. Algumas coisas eu explicarei, porque suponho que nem todos entendem tudo e será que têm acesso ao dicionário? É bom saber que toda a palavra tem sentido próprio e a ninguém é lícito mudar o sentido.

Ora, se cada um se atribui o direito de mudar o sentido é o mesmo que retornar à Torre de Babel. Vou apresentar um exemplo: A palavra ADORAR é usada em vários sentidos, menos o original, que é reservado só a Deus. Sempre se ouve: eu “adoro” isto, eu adoro essa garota... etc. Adoro meu ídolo de música... Que sentido terá falares: Meu Deus, eu te adoro! Outro verbo é gostar...

Pois bem, continuaremos nosso assunto. Já ouviste falar de pituitária? Ou hipófise. É a principal glândula do corpo humano. Está situada no meio da cabeça, abaixo do cérebro. Ela começa a funcionar na adolescência. É glândula endócrina, isto é, solta seus hormônios na corrente sanguínea e começa a ativar outras glândulas. E é do tamanho de um grão de feijão. E se ela não funciona a criança, continua criança... Não cresce!

Olhe para essa menina, cada vez mais faceira e vaidosa... Porque os peitos começam inchar... Olhe esse garoto apelando cada vez mais para o espelho: O bigode aparece, a voz fica mais grave... Se lhe tirassem os testículos nunca mudaria de voz – sempre infantil – e não apareceria bigode, nem barba! Nunca poderia ter filhos.

Hoje já se fala sem constrangimento sobre menarca, sobre menstruação e menopausa. O que é raro é falar sobre poluição. O garoto tem sonhos eróticos e acorda sentindo um grande prazer – é o orgasmo – na área genital e escorrendo um líquido viscoso...

Seria o esperma, que contém espermatozóides, as células masculinas, que, cravando-se num óvulo, produzem uma nova vida, um novo homem, que deve ser respeitado e protegido. Matá-lo é crime, é pecado mortal, é homicídio. Milhões de inocentes são trucidados, massacrados, quando ainda não podem gritar: “Não me mates, quero viver! Quero te conhecer! Quero te amar!” Alguém algum dia escutou essas súplicas? Esses apelos desesperados?

Jovem, diante de tantas execuções sumárias, de assassinatos cruéis como o aborto, tu deves tomar posição, tomar decisões claras pela Vida. Porque Deus é a Vida. Teu corpo já tem capacidade de gerar novos seres humanos: castidade! Nada de sexo antes de um casamento cristão! Não será fácil, mas é possível. Deus te dará esta força de resistir.

Jovens de outras religiões, mesmo não dispoendo dos valiosos recursos que temos em nossa fé católica, conseguem se manter virgens por motivos diferentes dos nossos... Por que nós não conseguiríamos?...Temos muitas motivações e muitos meios ao nosso alcance. Partimos da ordem expressa de nosso Deus e Criador? “*Sede santos, porque Eu, vosso Deus, sou Santo!*” Equivale a: *sede perfeitos como vosso Pai do Céu.*

Trata-se de eliminar o maior número de vícios e falhas, e adquirir o máximo de virtudes. Ser santo é ser amigo de Deus; não ter pecado mortal. Cometendo um pecado mortal, deixa de ser santo e perde todos os direitos e méritos.

Quem, na hora da morte, continuar aferrado aos seus pecados e se obstinando no mal vai para o inferno. Morrendo só com pecados veniais, vai para o purgatório para queimar o que é impuro. Quanto tempo? É a justiça de Deus que determina.

O pecado mortal só é perdoado na confissão. Para tal pecado não vale falar: eu me confesso com Deus. Para isso existem os sacerdotes a quem Jesus deu poder de perdoar pecados (Jo 20, 23). Pecados veniais, sim; arrependendo-se e pedindo perdão pode ser perdoado qualquer pecado leve. Mas até estes é bom confessar, para não acostumar mal, pois os pequenos são isca para os grandes. Entendeu? E nunca diga assim: não tenho pecados! Saiba que neste momento, tu acabaste de cometer o maior deles: o orgulho!

Tu sabias que uma confissão bem feita é a melhor forma de chegar à santidade? Mas a Confissão exige uma série de coisas muito sérias: 1 > Bom exame de consciência; 2 > Arrependimento sincero e profundo; 3 > Firme propósito de emenda; 4 > Confissão nominal e verbal a um sacerdote católico; 5 > Rezar fielmente a penitência que lhe for imposta pelo confessor. Sem isso a confissão é inválida. Sim, não se deve deixar de lado nem um só pecado, por mais grave que seja, senão a própria confissão é sacrílega. Muitas mães, com crianças pequenas, estão impedidas de ir à Missa. Não têm com quem deixá-las e o pai (se tiver) por falta de fé, não vai e não favorece a mãe. Este é um ponto importante para analisar no tempo do namoro. Mas para faltar a Missa não serve qualquer desculpa, pois a Deus não se engana.

É realmente se no Brasil, todas as pessoas que podem e devem ir a Missa todos os domingos, fossem realmente, as Igrejas viveriam cheias o dia inteiro e se teria de rezar inúmeras Missas neste dia que deve ser dedicado a Deus, não ao lazer. Acaso isso está acontecendo? Que nada! Muitas igrejas e capelas estão às moscas! Sigamos!

Jovem que exige sacrificar a virgindade como “prova de amor” está provando sua falta de fé e falta de amor. Está pecando gravemente. Quem ama não sacrifica, não exige, e também não desvaloriza ninguém. Moça usada e abusada é artigo de segunda mão: perdeu um dos maiores valores; adquiriu um passe livre para o inferno – abriu uma porta para a prostituição. Acaso isso é amor? Isso não é amor, é devassidão! É luxúria! Muitos jovens de ambos os sexos na confissão não acusam esse(s) pecado(s): fazem então uma confissão sacrílega... Inválida. Voltam com mais um pecado: sacrilégio! Aí muitas vezes começa uma série de pecados graves... Principalmente se depois do sacrilégio. Ainda vai comungar!... Está é uma das maiores desgraças de hoje!

São Thomaz de Aquino no hino eucarístico escreve: *“O mesmo Pão, que é vida e salvação para os puros é condenação para quem comunga em pecado mortal”*. São Paulo insiste: Quem vai comungar examine-se (se está livre de pecado grave) porque

“*quem come deste Pão indignamente... come sua própria condenação*” (I Cor 12, 29).
Cuidado, então!

SEXTO MANDAMENTO

Acima mencionamos os pecados contra o sexto Mandamento da divina Lei. Tu queres ouvir uma ótima lição de vida, vinda do próprio Jesus? Leia então suas palavras, ditadas a uma alma devota a quem conheço e em quem acredito pelos sinais que obtive em minha própria vida. Leia atentamente!

“Filhos, Paz!” O mundo atravessa momentos difíceis e mais ainda atravessará com tribulações piores das que hoje experimentais! E tudo isto é causado pelo próprio homem que, cego, não quer enxergar. Sua cegueira o faz dar passos errados sobre pisos perigosos, colocados sob seus pés pelos demônios!

Estes (os demônios) têm tramado contra Deus, desde o princípio da história, e têm usado de suas artimanhas e astúcias, para atingir a Deus. Não têm conseguido e não conseguirão! Por isso, atiram-se com todas as armas contra as criaturas de Deus, especificamente contra os homens, com o fim mesmo de atingir ao Criador.

E, por sua astúcia, o demônio descobriu que o pecado que mais haveria de destruir o homem é o pecado da carne! De fato, este pecado fere todos os mandamentos dados a Moisés e os novos Mandamentos!

O Sexto Mandamento é explícito: não pecar contra a castidade, portanto, não pode haver argumento contrário! É explícito: não pecar, de forma alguma, contra a castidade! Contra a própria e contra a dos outros!

O pecado contra este mandamento, isto é, quem pratica a concupiscência carnal, fere o Mandamento Novo: “*Amar o próximo como a si mesmo!*”.

De fato, qualquer pecado carnal envolve outra pessoa, isto é, leva outra pessoa ao erro, quando praticado a dois ou mais, ou quando se faz julgamento errado de outras pessoas, ao praticar a sós, dando asas ao pensamento vândalo, que cria imagens diferentes, que denigrem ao outro, causando grande mal, como a corrupção do próprio coração, pois, “*quem somente olhar com concupiscência para outro, já cometeu adultério em seu coração!*” E não estará amando então o próximo como a si mesmo!

Este pecado, (*o sexto mandamento*) fere também o segundo mandamento de Moisés: “*Não tomar o Nome de Deus em vão*”, pois quem pratica este mal o faz já aguardando o perdão de Deus, já que a adúltera foi perdoada! Esta prática torna a pessoa um blasfemo, pois coloca Deus abaixo de seus pensamentos puramente animais! À adúltera lhe foi pedido que não pecasse mais!

O pecado contra a castidade fere também o Terceiro Mandamento já que, a maioria que o pratica comete sacrilégio, quando nos dias do Senhor por milhares de vezes comunga com o coração apodrecido pelo sexo impuro, pecando então gravemente contra o Dia Santo de Guarda: o Dia do Senhor!

O quarto mandamento também é atingido já que muitos casamentos são desfeitos, machucando pais, mães, famílias. Muitos pais e mães são desonrados por causa da devassidão dos filhos e sofrem profundamente esta dor: os pais são profanados!

O Quinto Mandamento: o sexo mata a alma! Mata a vida espiritual, mata os sonhos de muitos, mata fisicamente os corpos, por doenças contraídas por estes atos. Mata vidas por abortos! O pecado contra a castidade, mata!

O Sétimo Mandamento: não furtar, é atingido violentamente, pois o pecado da carne rouba o convívio com Deus; rouba a harmonia na família; rouba o tempo de trabalho que produz o pão de cada dia; rouba a paz na família; rouba o dinheiro da família: o dinheiro da esposa, dos filhos! O pecado contra a castidade é um grande ladrão!

O Oitavo Mandamento igualmente é atingido, pois o sexto causa maledicências, intrigas por calúnias ou desconfianças e traumas, gerando até assassinatos e fazendo com que as pessoas envolvidas passem a ter suas imagens manchadas. E muitas vezes, mancham nomes inocentes!

Não desejar a mulher do próximo! Investe contra o próximo, contra a pureza do coração, contra a família, contra os sacramentos... É concupiscência do coração. É pecado do Sexto Mandamento.

Este pecado também fere o Décimo Mandamento, pois não se pode desejar as coisas alheias! E é pecado da carne, pois a pessoa não se contenta com o que tem, e, por inveja é capaz de destruir vidas irmãs! E muitas mulheres e homens são desejados pela carne... Filhos, todos estes pecados são cometidos diariamente, freneticamente, ferindo todos os Mandamentos do Senhor, originados por um só pecado: *Não pecar contra a castidade!*

E, por causa deste pecado, que gera todos os outros, Deus fica em plano inferior, e assim, é cruelmente açoitado e morto nos corações das pessoas, que demonstram amor a tudo, exceto o "*Amor a Deus sobre todas as coisas!*" O Primeiro Mandamento, portanto é duramente atingido! O pecado da carne é o pecado da besta! Os homens tornam-se bestas irracionais! Rezai muito, filhos por todos os que vivem esta tragédia! Amém! Eu vos abençôo, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Resguardai-vos de todo o mal, pois Deus vos fez perfeitos, e vossa missão é procurar viver esta perfeição. É necessária a luta, a vontade firme e forte, pois os demônios têm armas poderosíssimas, e, em todos os lados, em todo o mundo, as portas da perdição cada vez mais se escancaram à vista dos homens! Amém!" "JESUS!"

Não seria possível lição melhor, e esta apenas sobre um Mandamento. E quanto aos outros nove, como vai sua vida? Sentiste como um pecado puxa o outro? Isso acontece com quase todos os pecados; um leva a outro, e todos levam à morte eterna da alma.

JOVENS "PROFETAS".

Jovens que querem exercer sua missão de profetas: cativar e trazer as crianças para Jesus. Muitas delas ainda não foram corrompidas. Tem que agir rápido, antes que o mal

tome conta de seus corações. Como lamento a mudança da primeira comunhão para tão tarde, quando a criança já experimentou o mal, antes de experimentar Jesus!...

Em muitos lugares Jesus não é o primeiro hóspede do coração da criança. Ele muitas vezes chega tarde e por pouco tempo... Ou nunca chega! Basta ver como é celebrado o Natal. *“Ele veio para o meio dos seus e os seus não O receberam”*. O velhusco e ordinário Papai Noel conquistou milhares de crianças, enquanto o Menino Jesus morreu em muitos corações. É Natal! É Natal! Natal de quem? De um velho ordinário que foi inventado para o comércio lucrar?

A maioria dos pais, e dos padrinhos, não prepara o coração de cada filho ou afilhado para acolher Deus na forma de criança... Por que os jovens não assumem essa nobre missão em nome da comunidade? Trata-se de revelar Jesus. Valorizar suas palavras: *“Deixem as crianças vir até mim!... Não as proibais!”* Jesus é o grande desconhecido.

Em muitas igrejas as crianças e adolescentes só servem para dar espetáculo. Rezam, cantam, dançam... Nunca aprenderam a obedecer às ordens de Jesus: **“EU SOU O PÃO VIVO DESCIDO DO CÉU. TOMAI E COMEI TODOS VÓS!”** E elas voltam para casa com fome: tendo o coração vazio! E a cabecinha cheia de vento mundano, que só as contamina!

A maioria é anêmica: não tem força para vencer as tentações. Crianças e adolescentes são cada vez mais assediados! E o mundo inteiro caindo mais e mais! Onde vamos parar? *Quando o Filho do homem voltar, acaso encontrará Fé sobre a terra?* É a pergunta de Jesus que não quer calar! E até o fim, ela clamará em nossos ouvidos surdos!

Seria bom se as crianças aprendessem ao menos os Dez Mandamentos e as verdades básicas da nossa fé contidas no Credo, como acima colocamos! São muitos temas que dão assunto para muitos diálogos. Acaso tu, jovem, ficas comovido ao saber da solidão e do abandono em que Jesus permanece nas igrejas?...

As outras igrejas, não têm Jesus, não honram, não visitam, não acham falta, não se alimentam de Jesus Vivo e real, nas aparências de pão, mesmo depois que Jesus declarou: *“Quem não comer deste pão não terá parte Comigo”*. Não honram, nem invocam sua Mãe. Há um campo muito grande para tu trabalhares, caro jovem, junto às igrejas separadas! Eles também têm sede da Verdade! Muitos estão lá enganados!

Jovens, enquanto Jesus não for para vós o maior herói e benfeitor... Enquanto Ele não for o vosso íntimo amigo e confidente, enquanto mantiverdes aquela distância cautelosa... Ele continuará batendo suavemente à porta do vosso coração: *eis que estou à porta e bato. se alguém abrir... entrarei e cearemos juntos. Quem se habilita?*

A maioria não conhece a excelência, a ternura, a ânsia de amizades que transbordam do Coração de Jesus. Jesus quer ser o Amigo íntimo de cada coração... Mas...

AS CRIANÇAS ESTÃO ACABANDO

Qual será a causa? Será que é para serem poupadas nas próximas catástrofes? Será por causa da pobreza? Não são os mais ricos que geram menos filhos? Será porque muitas mulheres proclamaram independência? Não querem mais gerar filhos! Ou quem sabe, será por desobediência à ordem expressa: “*Crescei e multiplicai-vos?*” Ou será por medo de faltar alimentos?

Leia na Folha de São Paulo de 26/12/2004, página 2: Antônio Ermírio de Moraes denuncia os “*Estados Unidos de estarem pagando aos fazendeiros agricultores, a irrisória quantia de US\$ 200 bilhões anuais para que, na prática, não plantem alimentos. Na União Européia a cifra é de US\$ 135 bilhões... A FAO estima que, com US\$ 25 bilhões por ano seria possível reduzir bastante a desnutrição!...*”. Quase oito vezes menos do que eles gastam para, em última análise, prejudicar os países produtores de alimentos.

Ou será para desobedecer ao 6º. Mandamento?... Leia ainda na Folha, em 19/12/2004, página A-23: “*O congresso norte-americano destinou US\$180 milhões para que as ONGs beneficiadas não estimulem em nenhuma hipótese, o uso de anticoncepcionais ou preservativos entre os jovens e apóiem a abstinência sexual...*”.

Será para preservar a raça pura? Será porque estocam embriões congelados para curar doenças? Será por egoísmo?... Será para comércio? Alguma coisa deve haver, porque enquanto isso, eles promovem e financiam campanhas de esterilização em massa em outros países... Por quê lá fora matar e dentro do seu país não?

Onde encaixar o “*Crescei e multiplicai-vos?...*” *Quando Cristo voltar à terra encontrará Fé?* Chegaram aos limites extremos dos crimes contra a vida? Ou ainda virá mais? Muitos países, também o nosso, lutam por aprovar as leis do aborto: pensam que Deus deixará este crime nefando impune? Então só aguardem a manifestação Dele!

Ó ser humano! Quem saberia descrever o que se passa nesses matadouros? Embriões descartados para a lata do lixo ou para a fábrica de cosméticos! Toneladas de fetos são usadas em poções rejuvenecedoras. Sangue humano passado sobre a pele, marcando o rastro da serpente maldita. Haverá melhor forma de cultuar ao demônio? Sabiam que satanás pediu isso a Deus? O aborto é culto a satã, o deus negro da morte eterna.

Jovem, está na hora de decidir e já sabes: matar nunca! E para não chegar a tanto... Respeito à vida! Respeito aos órgãos reprodutores da vida: o sexo!

Num próximo capítulo, os detalhes mais precisos. É necessário ter conhecimentos mais completos a respeito dos temas importantes, como: inteligência, vontade, emoções, sentimentos, paixões, hormônios, etc. Jovem inteligente não brinca com as paixões próprias ou alheias.

JOVEM, DE ONDE VIESTE?

Só Deus não teve princípio e não terá fim. Não obstante os acontecimentos de um mundo em rotação incessante, tu tiveste um início no recôndito mais secreto de um seio materno e, a partir de então, ela foi considerada tua mãe.

O conhecimento desse fato provocou apreensões? Dúvidas? Aplausos? Lamentos?... Tu foste um ser ansiosamente esperado? Desejado? Tolerado? Inevitável? Indesejável?... Houve ou não planos para ser simplesmente eliminado? Quantos a favor? Quantos contra? Queriam-te varão ou mulher? Ou no que desse e viesse?...

Apesar de tudo e de todos, estás aí, jovem sorridente, otimista, cheio(a) de sonhos e de planos para uma realização... Qual foi a despesa? Alguém veio te cobrar?... Pelas despesas vales quantas bolsas?... Sacolas? Ou cestas básicas?

Tu foste modelado – à moda do oleiro que faz seus artefatos de barro – por artistas competentes, especializados ou improvisados?... Que não tinham o que fazer? Pelo pai e pela mãe, às vezes visíveis, ou por babá inexperiente?... Nas creches do governo? Quem é competente, qualificado para formar, modelar gente? O pai e a mãe!

Ou serás tu, um daqueles felizardos, que escapou vivo dentre os milhares abortados? Quantos casais adotaram o método natural de evitar filhos, como a Igreja pede? É uma questão de fé... E de amor!... De obediência porque a Igreja pede assim! Foste dócil nas mãos dos modeladores? Educadores? Competentes? Ou foste rebelde? Pediste a graça da vida ou te jogaram neste mundo sem aviso prévio?... Foi possível escolheres a quem querias chamar de pai? De mãe?

Podias ter nascido na China? Na África? Podias ter escolhido o teu nome? A nacionalidade? A cor? O ambiente familiar?... E tanta outra coisa? Poderás concluir que o Deus que te criou, com teu consentimento, buscará te levar para junto de si, para o gozo supremo do céu... Mas não sem o teu querer... Sabes que esta decisão é só tua?

Jovem, já sabias também que teu destino definitivo – o teu fim – não é aqui na terra, mas muito além... na casa do Pai do Céu? Sabias que apenas moramos aqui, mas no eterno está a nossa verdadeira casa, a nossa Pátria definitiva?

Aqui é apenas de passagem, espaço e oportunidades para conquistares riquezas espirituais, e o grau de perfeição, de merecimentos, de gozo definitivo na eternidade que tu desejas para ti. Aqui é tudo passageiro, precário... Concluída a peregrinação por este vale de lágrimas, o teu espírito ficará, por alguns segundos, deslumbrado, fascinado com a beleza nunca vista de Deus.

Mas lembra-te: “*Nada de impuro entra no céu*”. Se chegares ao fim da vida com pecados veniais, tu mesmo(a) quererás ser purificado(a) e és enviado(a) ao purgatório. Por quanto tempo?... Depende da quantidade de pecados não perdoados.

Quem sabe estarás queimando uma hora, um dia, um ano? Vários anos? Mas, se partires deste mundo com pecados mortais... É a desgraça infinita!... O tempo do perdão é durante a vida. Da confissão É para aqui a Misericórdia...

Mas há também a justiça: agora é tarde. Irás escutar: “*Aparta-te de mim, maldito, e vai para o inferno*” (Mt. 25). O pior tormento poderá ser nunca mais ver a Deus! Mas lembra-te: não é Deus quem condena, nem castiga; és tu quem atraí sobre ti a condenação e o castigo. Deus é Bondade e o Bem não gera a dor, nem sofrimento.

São os rebeldes que atraem sobre si a justa condenação. Deus não condena a ninguém, nem castiga. O homem é quem decide livremente pelo castigo. Pelo fogo, pela tortura dos demônios! Sem alívio! Sem trégua! Já imaginaste isso?... Eternamente!... E já são muitos os condenados! Não se brinca com a Justiça de Deus. Ela está disposta claramente nos Mandamentos. Os homens são livres para desafiar a Deus. Mas que então, arquem com as conseqüências de seus atos.

No Purgatório o pior tormento é certamente este: não poder ver a Deus!... Ali não há rebeldia, nem desespero. Mas poderá haver almas queimando há mais de mil anos!...

Jovem, já percebeste a importância de não viver em pecado?... Nem um dia? Nem uma noite!... Há jovens de fé enfraquecida, quase mortos espirituais, que induzem colegas ao pecado grave: transar, faltar à Santa Missa, usar drogas, beber em demasia...

Neste caso, todos são pecados graves: um a ação imoral; outro, a sedução; induzir alguém ao pecado grave. Uma vez conhecidos tais jovens, deve-se evitar a sua amizade ou a sua companhia. É o mesmo que estar com um leproso, ou aidético... Fácil pegar a doença!

Antigamente o leproso devia gritar: “*Impuro! Impuro*”, ao perceber que alguém se aproximava... Quando tu compareceres diante de Deus verás num segundo a fita de vídeo de toda a tua vida a partir da idade do uso da razão, por volta dos sete anos.. Queres que ao chegar perto de Deus tenhas que gritar. Impuro, impuro?

As ações erradas e pecaminosas, arrependidas e perdoadas não aparecem mais. Deus quando perdoa, destrói o passado errado. Na teoria protestante Deus apenas encobre os erros. Na doutrina católica é perdoado, e é destruído. Deus o esquece! E só aparecem as ações boas. E isso ficará gravado para sempre em nosso livro da vida. Que tipo de livro tu irás querer mostrar ao Pai Santo? Um livro cheio de pecados e falhas? Ou um livro cheio de boas ações?

Por essas coisas todas serás avaliado. Pelo que fizeres aqui, em vida! Por isso é bom viver sem pecado, isto se diz: no “estado de graça”. Toda a noite é ter o costume do exame de consciência: o que eu fiz? Como eu fiz? O que deixei de fazer? Se houver pecado de ação ou omissão, pedir perdão. Rezar...

ALIANÇA

Principalmente para ti, jovem, recomendo fazeres uma aliança com Deus. Aliança é um compromisso de solidariedade entre duas partes contraentes, abrangendo direitos e deveres recíprocos. Mais de uma vez Deus propôs aliança com aqueles que Ele escolhera como seu povo preferido:

EU serei o vosso Deus e vós sereis o meu povo. Os termos da aliança eram o Código da Aliança: Os Dez Mandamentos.

Jovem, tu também no dia no Batismo fizeste uma aliança com Deus mediante os teus pais e padrinhos: o compromisso de crer e praticar as Verdades da nossa fé.

A maioria dos católicos tem uma lembrança bem vaga dos famosos “compromissos” do Batismo. Quantos pais, padrinhos e afilhados entenderam e se comprometeram realmente? Parece que a festa do Batismo foi mera cerimônia. Um simples ato social! Que terrível este comportamento. Importa a roupa externa da criança, não a transformação assombrosa que nela se opera. Importa a festa mundana, não a festa de Deus, que acolhe e recebe mais um filho, uma filha. Como isso é deplorável! Mas acontece em quase 100% dos batizados. Infelizmente!..

Após a despedida da festa não se tocou mais no assunto de catequese. Os nomes de todos foram para um grande livro, nos arquivos da paróquia. E ali ficam para alguma eventualidade! Mas onde está o viver o Batismo, para ter o direito de ser filho de Deus? Onde está a catequese constante e diária? Todos os dias da vida dos filhos, até a morte? Jovem, agora que atingiste a capacidade de compreender e decidir o teu futuro venho te sugerir: faça uma aliança com Jesus para que Ele possa um dia te propor: “*Eu serei o teu Jesus. Tu serás a minha predileta (o meu predileto)*”.

Durante semanas e meses fica ensaiando esse passo decisivo. Jesus procura amigos e amigas fiéis com quem Ele possa contar... Para o que der e vier... Independente do estado de vida que adotares, civil pelo casamento, ou seguindo a vocação religiosa.

E agora, jovem, dirijo-me a ti de modo especial – mas também aos jovens mais amadurecidos – para refletir sobre a Aliança. Toda a Aliança supõe o exercício de outras virtudes indispensáveis. Uma das primeiras é a Fidelidade. Que quer dizer fidelidade? É ser fiel, isto é: comprometer-se e cumprir. Uma vida sem compromissos é vazia, sem sentido, sem valor.

Com certeza tu conheces mais de uma pessoa que não se compromete com nada e com ninguém. Em caso de necessidade, ela vai apelar para quem?

Na Bíblia constam muitos exemplos de Aliança. Vou sugerir-te dois exemplos chocantes: Oséias e Jesus. Leia o livro de Oséias e depois mergulhe no mistério da presença e das ações de Jesus. O Pai do céu, vendo seu povo escolhido – sua noiva – mergulhada na imundície, na infidelidade, num gesto de amor supremo, mandou seu Filho único resgatá-la com o sacrifício da própria vida.

A noiva estava simplesmente nojenta. Jesus decidiu purificá-la, com seu próprio sangue. “**ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA**”... Cada dia em cada Missa, Jesus renova sua proposta... De uma Aliança Nova em seu Sangue... Alguém ouviu? Alguém aceitou?... As palavras de Jesus tiveram em ti acolhida?

Quantos querem Aliança com Jesus? “*Eis que estou à porta e bato!*”... Quem O atende? Quantos? Uma vez concluída uma aliança entre dois amigos cada um vai procurar saber, em que poderá ser útil ao amigo; saber dos interesses e planos e necessidades do amigo...

Jovem, imagina agora o que acontecerá no dia em que te propuseres como aliado de Jesus. Que aliança rara e estranha: O Todo-Poderoso, sábio e amoroso, aliado de uma criatura frágil, ignorante, cheia de defeitos!... Carente de tudo!

E, no entanto essa proposta é uma realidade! Que tal?... “Aliado de Jesus!...” Em tal aliança quem será mais favorecido?... Obviamente que és tu, porque Deus não precisa de ti. Jesus te quer tal como és com toda a tua fragilidade. Ele te quer como tu és, mas sem os pecados, as faltas, os defeitos. Compete a ti eliminá-los como tua parte na aliança. Sim, antes de assiná-la com tua vontade.

Se fores dócil, se não te opuseres à Sua ação de exímio Artista, de consumado Modelador, Deus fará de ti mais um monumento do seu amor! Poucos vão acreditar em tal aperfeiçoamento... Em tão prodigiosa transformação!... Deus realmente pode tudo, mas quanto a nós, nada faz sem nosso consentimento. Ele precisa da nossa vontade para poder agir. Tu és capaz de te entregares totalmente nas mãos de Jesus?

VÍCIOS OU VIRTUDES

A maioria dos homens já nasce com mais inclinações para o mal, para o vício do que para o bem e para a virtude. É a herança do pecado original. É uma verdadeira arte os pais saberem, desde cedo, identificar em cada criança as tendências para o bem ou para o mal; incentivando umas e reprimindo outras. É difícil corrigir sem contrariar. É difícil deixar bem-criado um filho único... Sem defeitos. Difícil educar sem algumas palmadas!

Veja o que diz a palavra de Deus sobre isso: ¹*Aquele que ama seu filho, castiga-o com frequência, para que se alegre com isso mais tarde, e não tenha de bater à porta dos vizinhos.* ²*Aquele que dá ensinamentos a seu filho será louvado por causa dele, e nele mesmo se gloriará entre seus amigos.* ³*Aquele que educa o filho torna o seu inimigo invejoso, e entre seus amigos será honrado por causa dele.* ⁷*Aquele que estraga seus filhos com mimos terá que lhes pensar as feridas; a cada palavra suas entranhas se comoverão.*

E diz mais: ⁸*Um cavalo indômito torna-se intratável; a criança entregue a si mesma torna-se temerária.* ⁹*Adula o teu filho e ele te causará medo; brinca com ele e ele te causará desgosto.* ¹⁰*Não te ponhas a rir com ele, para que não venhas a sofrer com isso, e não acabes rangendo os dentes.* ¹¹*Não lhe dê toda a liberdade na juventude, não feches os olhos às suas extravagâncias:* ¹²*obriga-o a curvar a cabeça enquanto jovem, castiga-o com varas enquanto ainda é menino, para que não suceda endurecer-se e não queira mais acreditar em ti, e venha a ser um sofrimento para a tua alma.* (Eclo 30).

Tantas vezes, se os pais fossem mais duros com os filhos eles se encaminhariam melhor na vida. Claro que a rudeza tem limites. No meu tempo não era como hoje. Havia dureza, mas nunca critiquei meus pais por haverem sido firmes conosco.

O vício é a repetição de ações ou idéias erradas. A virtude é cultivada pela repetição de ações certas e de pensamentos positivos. O vício vem de satanás, a virtude vem de

Deus. Depois de deixar o vício do filho crescer, difícil erradicar! É desde a tenra infância que se deve corrigir, para que ele não o envergonhe mais tarde.

Os piores vícios se encravam na mentalidade, nas atitudes, nas palavras, no próprio espírito. Assim é o orgulho, a soberba: considerar-se superior a todos e não se sujeitar nem a Deus. Nesse pecado caíram Lúcifer com a Legião de Anjos que viraram demônios. E agora estão soltos e assanhados, procurando levar todos os homens ao inferno.

Foi por inveja que o demônio tentou Adão e Eva, para que não ocupassem o lugar que ele perdeu no Céu. O maior pecado ainda é o vício da soberba, do orgulho. Ou tu achas que ainda hoje os homens não são soberbos, orgulhosos e querem ser mais que os outros? Têm muitos até que querem ser mais que Deus!

Jesus, dando-nos bom exemplo, Se humilhou em extremo, descendo na pobreza até a mais profunda humilhação, justamente para expiar a arrogância e soberba do homem. Compete ao homem adotar o modelo Jesus – o da humildade, do ser criança – se quiser chegar à glória que Ele conquistou para nós, com tantas torturas.

O segundo pior vício é a inveja. Este consiste em alegrar-se com a desgraça alheia, e sentir mágoa e tristeza com o sucesso e a felicidade dos outros. O invejoso nunca é feliz. Ele deseja sempre o que os outros têm, e nunca se conforma com o que é seu.

Há pessoas que desenvolveram tanto o sentimento de inveja, que chegam a projetar o seu veneno à distância provocando desastres, doenças e morte. São Paulo recomenda desenvolver a solidariedade: *“Alegrar-se com os que se alegram e chorar com os que choram”*.

Se alguém começou a sentir a inveja – sentir-se feliz com a desgraça alheia – trate de corrigir esses sentimentos enquanto são recentes. Não crie o costume de acender e manter tais sentimentos deploráveis. Depois de certa idade não te corriges mais.

Luxúria é outro vício que os demônios espalham cada vez mais. O 6º mandamento manda guardar a castidade, mas os demônios adotam a norma: quanto pior melhor. Começaram com as doenças venéreas. E agora a AIDS que já provocou milhares de mortes... E que não terá cura, pois Madre Tereza de Calcutá falou que o homem que inventaria uma vacina contra este praga horrenda foi abortado por sua mãe. Azar do homem!

Os órgãos sexuais que exerciam a mais nobre missão, de “povoar o céu”, agora são a causa das maiores desordens, dos mais graves pecados. Servem para povoar o inferno! O prazer inerente à procriação é mais ou menos como o prazer do paladar, para assegurar a vida individual.

Talvez os próprios demônios tenham ajudado a descobrir métodos de gozar ao máximo... Sem nenhum compromisso... O demônio também pode provocar emoções! E todo sexo exacerbado vem dele. Tudo no cristão tem limites, e é aqui que tu podes exercer o autodomínio sobre teus instintos.

Jovem, ouça bem: o vício da masturbação, além de pecado é um desperdício de energias nobres. Os que se masturbam com muita frequência normalmente têm vida sexual ativa mais curta. O problema não é começar, mas como parar, uma vez que o corpo humano quer gozar sempre mais e mais. E insaciável. A masturbação sim, é um pecado, e deve ser confessado a cada vez. Com este pecado se subverte a ordem divina da procriação, porque é um ato solitário e estéril, voltado apenas para o prazer individual.

Por que acontece isso?

É que fomos criados para gozar, mas não aqui, agora. E não sexual e fisicamente, mas em espírito. Quanto mais soubermos renunciar aos gozos da terra, mais intenso será o nosso gozo eterno. Mas quem decide gozar tudo ao máximo aqui, neste vale de lágrimas, vai sobrar pouco para o gozo eterno. Mas muitos perguntam: renunciar ao gozo por quê?

Por espírito de penitência, para compensar os abusos que cometemos contra nosso corpo, para completar nele tudo o que faltou aos sofrimentos de Cristo. Há um grande desequilíbrio no mundo. Todos só querem gozar! Ninguém quer sofrer uns pelos outros, coisa que daria a salvação para muitos.

Mas, meu caro jovem: Deus não inventou o sofrimento, nem o quer para ti. Todo o sofrimento vem do diabo, que o odeia, mas o Bom Deus o aceita para tua purificação e a salvação de muitas almas. Da mesma forma a contenção, o autodomínio, é forma de renúncia que agrada a Deus e traz muitos méritos para a eternidade.

Mais uma coisa: a masturbação, seja de qual for dos pares, dentro do casamento é uma falta maior ainda, porque é falta de caridade. Porque a mulher casada, não pertence a si, mas ao seu esposo. E vive e versa! Muitos homens casados e também mulheres, pegam purgatórios longos e horrendos por causa deste vício. Começa na juventude, e adentra o casamento. Torna-se incontrolável. Sigamos!

Entre os vícios capitais também se acha a avareza, que consiste no exagerado apego aos bens da terra. Ao dinheiro e ao lucro! No Evangelho aparece a parábola do rico, e avarento, Epulão, em contraste impressionante com o pobre Lázaro, mergulhado na total indigência. Tu sabes bem qual foi o destino eterno de cada um. Inferno e Céu! Eternamente! Todo aquele que morre, estando completamente apegado ao dinheiro, não tem forças de se libertar do inferno, mesmo sabendo que nada pode levar para o túmulo. Há tanta fome no mundo, exatamente por causa da avareza dos ricos, que acumulam tudo em poucas mãos, enquanto bilhões de seres humanos passam fome. E como não têm com quem gastar suas fortunas, gastam-nas com bichos. Com animais irracionais. Se apenas os americanos eliminassem seus bichos de estimação, com o dinheiro que sobraria nenhum africano passaria fome. E são mais de 200 milhões!

Transparece igualmente o vício da gula, que consiste em agradar, saciar ao máximo o prazer de comer e beber, sem pensar em repartir. Daí brota outro vício: a insensibilidade com as carências dos outros, a falta de misericórdia.

Quando o vício prevalece, obriga o homem a retalhar o estômago. Há muito mais doenças provocadas pelo excesso de comer e de beber (e de fumar e se drogar) do que pela abstinência ou moderação no alimentar-se. A família de Nazaré se alimentava com extrema frugalidade e até passava fome, nunca tendo excessos em sua mesa.

O evangelista destaca o trágico desfecho da vida do guloso e avarento: foi parar no fogo eterno, onde lhe é negada até uma gota de água para refrescar a língua... “*Ardendo nestas chamas!*” Passou alguns anos se banqueteando sem ligar para os pobres, agora sofre uma eternidade de tormentos, um deles é uma insaciável fome.

E ainda não ter a possibilidade de alertar os irmãos que deixou na terra... Desligados da religião!... É a sinistra conseqüência da apostasia, do não seguir os Mandamentos da Divina Lei. Chama-se apóstata aquele que abandona a prática da religião... E o pecado mais grave é a profanação do “Domingo” que se tornou o dia do pecado...

Entre os vícios capitais consta ainda a preguiça. E eu já vou alertando: não tenha pressa de chamar de preguiçoso quem por natureza é inativo. Quem tem dificuldade para entrar em ação, pode ter nascido com o pior temperamento: o apático. Mas nada o justifica, pois Deus sempre o dotou de outros meios para combater sua natureza viciada. O preguiçoso se caracteriza pela indolência, falta de motivação, de ideal... Mas não se pode alegar que isso o justifique, pois então nem seria pecado. A preguiça pode ser originada desde a mais tenra infância, por crianças inativas, que não são ensinadas a cumprir tarefas as mais elementares, e depois se tornam verdadeiros tiranos dos pais.

A maioria destes, depois desenvolve também o vício da gula, do comer sem controle, que origina tantas crianças obesas e por isso, infelizes. Desde cedo o jovem deve dar-se aos exercícios, às atividades, ao trabalho, para que não se torne mais tarde um “morcego” que vive do suor e do sangue alheio. Pecado grave, este da preguiça!

Por fim, o último vício grave é a mentira. Este é o grande pecado do demônio, que é *mentiroso desde o princípio!* Quem mente aceita o convite do diabo para ser seu amigo fiel. Jesus diz claramente no Evangelho: *Vosso dizer seja “sim” e “não”*. Não existe então meio termo. Uma meia mentira, digamos uma pequena mentira, é sempre uma grande mentira aos olhos de Deus. Jesus nunca teve meio termo! Sempre disse somente a verdade.

Aquele que mente se torna odioso e no fim sofre, porque ninguém mais acredita nele. É ridicularizado nas rodas de amigos – o que também é pecado, o rebaixar os outros – e é sempre olhado com reservas. Não é pessoa de confiança. Milhares de pessoas têm este vício! Livra-te dele, jovem, se o tiveres.

VIRTUDES e VÍCIOS

A FÉ, a ESPERANÇA e a CARIDADE são as virtudes espirituais mais importantes, infundidas em nosso espírito no momento do Batismo. Todos as recebem!

Nós as recebemos como em forma de células espirituais, capazes de se multiplicar, produzindo energias invisíveis, benéficas, capazes de deslocar objetos enormes (montanhas) capazes de curar doenças. Tudo depende de como as cultivamos!

A fé, no dia do Batismo é simbolizada também na vela acesa: *“Pais e padrinhos, esta luz vos é entregue para que a alimenteis, por isso esforçai-vos, para que esta criança caminhe na vida iluminada por Cristo como filho da luz”*.

Perseverar na fé... Se a fé não for alimentada, por esses quatro adultos, a fé definha. De um modo geral as crianças se desenvolvem apenas fisicamente. Os pais pensam apenas em sua saúde física, em seu bem estar físico. Quase ninguém considera a criança como morada de Deus, com direitos e deveres na presença de Deus-Pai. O padrinho, tal como o pai, é responsável diante de Deus pela catequese de seu afilhado. Quantos o são de fato?

Modernamente – mas não por ordem de Deus e sim de satanás – muitos pais têm deixado o batismo para mais tarde, dizendo que compete aos filhos decidir a religião que querem seguir. Na realidade, se estes pais foram eles próprios batizados, se casaram na Igreja Católica, cometem com isso pecado gravíssimo de perjúrio contra o Altíssimo, porque prometeram solenemente diante Dele, “educar seus filhos na fé católica”.

Agindo assim, eles entregam seu filho ao mundo e maligno, para que eles o eduquem, e com certeza plena a última religião pela qual ele decidirá mais tarde – se optar por alguma – será a Católica. Esta seria a última que seu “educador” maldito deixaria que ele entrasse. Tu jovem, se pensas constituir família, pensa bem nisso antes.

Aliás, existem hoje milhares de casais que não casam na Igreja justamente para não fazerem este juramento, no que se constitui em uma dupla falta gravíssima: a vida em adultério continuado, e a zombaria contra a Lei divina, brincando com Deus.

É legítimo o desejo que o varão sente de possuir uma mulher, e vice e versa, assim como é legítimo saciar a sede com água fresca ou refrigerante. Mas isso deve acontecer apenas dentro do Sacramento do Matrimônio, fora disso é adultério e pecado gravíssimo. Tu viste acima, naquela mensagem de Jesus: isso fica bem claro.

Os desejos desordenados chamados concupiscências surgiram com o pecado original. Começam a se manifestar na adolescência, e devem ser disciplinados e dirigidos pela razão, submissos a uma consciência bem formada, mediante a obediência aos Mandamentos. (Rom. 7,8) Os pais e mães atentos devem combater tenazmente os vícios de seus filhos antes que se tornem motivo de desgraça, para eles e para muitos.

Concupiscências.. I Jo 2,16,17 (1550): Tudo que há no mundo – a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos, e a soberba da vida – não procedem do Pai, mas do mundo. Procedem do demônio que quer a tua perdição e tua ruína eterna.

Tg 1,14: A concupiscência é a causa dos atos pecaminosos dos homens. 14: Cada um é tentado pela própria concupiscência, que o atrai e alicia. 15: A concupiscência, depois de conceber, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte. E a

morte significa o afastamento de Deus. E se a pessoa falece ainda apegada ferrenhamente a esta falta, atrairá para si o inferno, que é o afastamento completo e eterno de Deus.

A expressão: “Pecado” abrange a concupiscência dos olhos, da carne e a soberba de vida (Dicionário enciclopédico da Bíblia). Todos os descendentes de Adão e Eva herdaram esses três desejos, ou más inclinações, que começam a se manifestar na adolescência. Aliás, hoje, com a disseminação do vício precoce, já na infância eles se manifestam.

O Orgulho (ou soberba) é o primeiro dos vícios capitais, como já vimos acima. Traz em si a malícia de colocar-se sobre os demais, desprezando-os, e a tolice da mentira, visto que o orgulhoso tem a si mesmo por mais do que é, ou atribui a si mesmo o que vem de Deus. (Dicionário de termos religiosos e afins).

Soberba é o desejo de se colocar por cima, de se ver ou se considerar acima daquilo que se é, ou acima dos outros. A Soberba está na raiz de todos os pecados... A soberba acompanha e leva consigo o esquecimento de Deus. (Dt. 8,14; Eclo.10,12-13).

Também “*Deus resiste aos orgulhosos, mas dá a sua graça aos humildes*” (Tgo 4,6), (Dicionário de Termos da Fé). É por exemplo, sempre se achar o melhor, o mais forte, o mais inteligente. É rebaixar as coisas dos outros elevando exageradamente as próprias. Como é execrável este comportamento!

A soberba teve início além do nosso planeta, quando induziu Lúcifer a pretender “Ser Deus” e foi castigado... Transformando o anjo mau, em chefe dos diabos. A tentação da soberba se repetiu no paraíso terrestre quando Adão e Eva concordaram com o desejo de Ser Deus. O diabo os esperava no inferno e Deus os puniu, tirando deles os principais privilégios (a imortalidade, a impassibilidade – nem dor, nem morte, etc.).

Adão e Eva eram dotados de muita ciência e inteligência, sem ter estudado. A sabedoria deles era tanta, que já se consideravam capazes de governar o mundo, a terra. Para isso pleiteavam a independência total em relação a Deus. Cometendo o gravíssimo erro da soberba, de rebeldia, de insubmissão, da inveja, e tiveram toda a ciência e sabedoria, abafadas.

Na realidade, Deus se obrigou a velar a nossa face, diminuindo a nossa inteligência para algo em torno de 40 vezes menos da que Adão tinha. Por que Deus fez isto? Porque senão, ainda hoje continuaríamos a ser novos Adãos, cada um querendo ser Deus. O homem seria ingovernável e bestial de tanto orgulho. Como os demônios o são! Aliás, mesmo sem inteligência como hoje, não é verdade que os homens querem ser deuses? A Nova Era está aí, pregando essa loucura!

Isso aconteceu também aos judeus: (II Cor.3,15-16). Foram encobertos como por um véu que lhes impede de ver, de escutar, de entender, de aceitar o que Jesus ensinou. Acontece igualmente aos apóstatas, que renegam a religião deixada por Jesus. E acontece com todos os que se vestem de orgulho e soberba. Só os orgulhosos não aceitam Deus como Ele É! Não aceitam a Igreja Católica como Jesus a instituiu.

Experimente e veja se é possível reconduzir ou reconquistar quem abandonou a verdadeira religião. Vejam se é algo fácil! Isso é porque é difícil converter aos que estão dominados pela soberba! Toda a conversão exige humildade, que não é um artigo que se possa adquirir no comércio. Os protestantes são orgulhosos, e por isso não aceitam a verdade de Deus, nem da Igreja verdadeira, mas querem viver a sua verdade particular!

É difícil ou até impossível conviver com um soberbo. Só ele sabe tudo, só ele entende tudo, só ele acerta tudo, só ele nunca erra, e assim não aceita correções ou conselhos... Ele “é o tal!” É um deus! Os outros estão cheios de defeitos. Ele “é perfeito!”. Que horror uma pessoa assim!

O soberbo, inchado com sua idéia de auto-estima e de superioridade, acabou se isolando, sem perceber que se distancia cada vez mais do Modelo de homem perfeito: Jesus. Ele que É Deus, se fez humilde, tanto que nasceu num estábulo, viveu pobre, lavou os pés dos outros e deixou dito claramente: *quem se exalta será humilhado!* Todos os que pecam pela soberba, sofrerão amargamente adiante. Nenhum ficará sem ser derrubado!

A visão deve ser o sentido mais privilegiado de nossa vida. “*Bem aventurados os puros porque verão a Deus*”. Ver Deus, face a face, é a razão do maior gozo no céu. Fomos criados para contemplar o esplendor da Beleza Divina, sem cansaço, sem tédio... Só Deus poderá saciar o nosso anseio de felicidade. Porque Ele É a felicidade em plenitude!

Cada dia entra em nós uma avalanche de conhecimentos e de idéias, sobretudo através da visão. Compete à razão, iluminada pela fé cristã, selecionar e estocar o que for útil, vantajoso ou conveniente. Ao contemplar riquezas e belezas pode surgir o desejo de se apoderar delas. Surge a tentação da cobiça, a “concupiscência dos olhos”. Como está dito: *guarda teus olhos, e guardarás a porta de tua alma!*

Esta concupiscência exagerada pode levar a um outro vício, e pecado grave, que é o furto, o roubo, cada vez mais disseminado no mundo de hoje. A pessoa inveja o que os outros têm, deseja-os com ardor, e como não consegue ter tais coisas comprando, acaba pegando o que não lhe pertence. Furtivamente! Na calada da noite! Torna-se ladrão!

Desde o início da tentação já é bom rebatê-la, lembrando que todo o pecado de furto ou roubo é perdoado após a devolução. Quem não devolver o que roubou, jamais entrará no Céu sem expiar seu furto no purgatório. Lembre disso! É bom te acostumares a não pôr a mão naquilo que não te pertence. Todo o objeto clama pelo seu dono, até na eternidade.

CONCUPISCÊNCIA DA CARNE

O Criador colocou o prazer nas duas extremidades do tubo digestivo; na parte superior, na boca o paladar, para a manutenção de cada indivíduo. Na parte inferior – no pênis ou na vagina – para a manutenção da espécie. O abuso do primeiro cria o vício da gula. O

abuso do segundo gera o vício da luxúria, o pecado que hoje mais contamina o mundo. Ai de quem enveredar pelo caminho mortal das relações contra a natureza, praticando o homossexualismo! Isso é abominação, e não ficará sem castigo!

Ainda hoje a virtude (a palavra) da castidade não transmite noção clara quanto ao sentido. É por isso que nos mandamentos coloco: “*Respeitar o sexo e respeitar os desejos o sexo alheio*”. Também a palavra respeitar que sentido tem? E aqui vai uma tentativa de resposta:

Respeitar é: aceitar - que os outros sejam diferentes > Pensem, diferente > Decidam diferente > Escolham diferente > Falem diferente. É acatar as Diferenças, não se impor, Não violentar. Deus, ao criar Adão e Eva, mandou: “Multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a” (Gn.1,28).

E Adão e Eva sentiram-se felizes na recíproca doação e na posse mútua. Não demorou muito e começaram a questionar: por que Deus proibiu comer dos frutos dessa única árvore? Tinham então um só mandamento para comprovar sua dependência do Criador “*Não comas do fruto da árvore da ciência do bem e do mal!*” “*Porque no dia em que comer morrerá indubitavelmente*”.

Já sabiam o que era o bem e quiseram conhecer o mal... Desacatando a ordem de Deus, porque quiseram uma independência total Dele. Como quem diz: “Não servirei! Agora sou eu que mando!”. Essa decisão de rebeldia e insubmissão provocou a mais infeliz e trágica ruptura com Deus. Ela foi a causa de todo o sangue que já se derramou nesta terra, inclusive o Preciosíssimo Sangue de Jesus Cristo. Orgulho, inveja, rebeldia!... Começou ali!

Sentiram e consentiram com as mesmas tentações que tiveram os Anjos no céu: as três concupiscências. “Multiplicai-Vos?” “Gerar Vidas?” “Gritando de dor?”. Vamos aproveitar ao máximo os prazeres do sexo e logo descobriremos como frustrar a natureza! Não são as mesmas tentações que ainda hoje acompanham o homem?

– Adão, onde estás?

- “*Eu me escondi porque estava nu*”.

- “E quem te disse que estavas nu?”.

E Eva, nua, escondida também! Enquanto inocentes, Adão e Eva viviam em perfeita harmonia com Deus e entre si. Não havia malícia e menos ainda, intenções perversas. Quiseram conhecer o mal. E o diabo estava autorizado para tentá-los. E foi com as mesmas tentações que o dominaram.

O diabo queria ver Adão e Eva no inferno, no mesmo suplício eterno dele. E ficou decepcionado quando viu que Deus usou de misericórdia. Hoje mais do que nunca, todos os demônios estão soltos, assediando de todos os modos, principalmente com o vício da luxúria. O pecado da carne e contra o 6º Mandamento.

FALEMOS AGORA COM AS MOÇAS

Cara menina, prezada jovem, o demônio serve-se da nudez feminina para despertar e estimular as mais variadas, abusivas e até as mais violentas violações do 6º d do 9º Mandamentos. Modas indecorosas, imorais, vândalas, que não se importam em perverter, em prostituir as almas de tantos homens... E tantas mulheres...

Até que ponto a jovem e mulher concorrem para tantos crimes? Desde que nasceste mulher parece que estás como o próprio Jesus, marcada *para a ruína e para a salvação de muitos*. Não sejas tu causa de ruína, jovem mulher! Sim, falo agora para a moça! Para a menina, pois a degradação dos instintos está começando cada vez mais cedo. Há meninas começando a menstruar aos 10 anos, e já cheias de malícia.

E falo para a jovem e para a mãe adulta: tu mãe, que achas maravilhoso que tua filha tire fotos pornográficas e assim se torne rica e famosa mostrando o corpo nu... Ó, tu não penses que o dinheiro que ela ganha vem do Pai do Céu, mas sim do pai da mentira. Vem do demônio que em troca pede a alma dela. A sua pureza, sua integridade física, sua preciosa virgindade! Dinheiro sempre maldito! É somente satanás quem a faz ter carreira de “sucesso” aqui... Desgraça para ela na eternidade! É isso, mãe, que queres para ela?

Tenhas certeza: estás com ele comprando um inferno para ela. Ou a um longuíssimo purgatório, porque enquanto as fotos dela estiverem aqui poluindo olhos e mentes, e provocando adultérios e escândalos, ela não se livrará jamais das penas. Nunca cometas esta loucura com teus filhos mãe, nem tu jovem, o faças! Jamais tire fotos sensuais! Até porque nunca serão apenas sensuais, mas sempre pornográficas!

Enquanto criança e adolescente vais depender da formação que te derem teus pais, seguindo as normas ensinadas pela Igreja. Se fores dócil e assumires pessoalmente a própria formação cristã, chegarás a ser jovem respeitada e modelo de cristã. Infelizmente já pouquíssimas jovens querem ser este exemplo. Têm vergonha de Deus! Então Deus também, depois, vai delas se envergonhar. E dirá: *não te conheço! Vai procurar aquele que te cativou!* Que te ensinou a despir-se! Eva pelo menos teve vergonha, tu não!

Tu deves ser vigilante, ó jovem moça, sobretudo quanto ao que entra em tua pessoa. Muitas idéias e imagens, sensações e sentimentos entrarão pelas portas ou janelas dos teus sentidos. Deves estar de vigia nessas entradas, distinguindo ou selecionando entre o útil e o nocivo. Este dom natural, todos o tem! O problema é que hoje a maioria o sufoca! Pois acha que não é pecado mostrar o que é bonito de se ver. Só o demônio diz isso!

Dia e noite estarás vendo e ouvindo. E aqui devem estar atentas as faculdades superiores: a inteligência e a vontade, a imaginação, a decisão. Conforme o que vem aceita, acolhe, incorpora ou rejeita, e trata de apagar. E tudo o que for bom armazena na memória. O que for ruim, expulsa para longe de ti. De teu corpo e de tua alma!

Cuida de teu corpo como morada de Deus e templo do Divino Espírito Santo. Não o prostituas por coisa alguma deste mundo. Nem pela posse do Universo inteiro. Ambos

são responsáveis, mas tu menina, jovem, mulher, a ti compete um cuidado maior para não engravidares prematuramente. Antes do casamento na Igreja. Mas isso não quer dizer fazendo uso da camisinha, e sim jamais praticando o ato sexual antes de te casar.

É grave e perigoso aceitares que alguém introduza em ti a sua semente e tenhas que criar por meses e meses e anos, uma criança indesejada e a venhas ter por intrusa. A vida dela começará sendo um desastre – para ti e também para ela – e tu certamente és a responsável maior. Sim, teu parceiro não ficará sem a devida cobrança, mas compete a ti cuidar, porque o ônus maior é teu!

Já não serão suficientes os conselhos, as recomendações e vigilância dos pais. Estarás cada vez mais distante deles. Cuida então tu, de teu corpo, e preza tua virgindade como uma jóia rara, para um santo casamento, em Deus. Luta para que teu noivo também proceda assim, não o tentes, com roupas insinuantes, com atos lascivos. Assim terás filhos saudáveis, inteligentes, santos e felizes. E tu e teu esposo também o serão, sem dúvida. Pois todos pertencerão ao Deus da Vida! E terão vida em abundância!

Fortaleza e a Temperança. Sem elas toda a construção perde a firmeza. Constróis sobre a areia. E vindo os ventos e as tempestades, ela desmorona. O sexo precoce, o sexo feito antes do casamento, leva a isto. É a causa de milhões de lares desfeitos! É hora então de cultivar cada vez melhor as virtudes cardeais: Prudência, Justiça...

Entre tantos amigos e colegas, escolhe para amigos jovens tementes a Deus. Tais são os que obedecem aos Mandamentos. Antes de entregar teu coração, firma o teu futuro esposo, não pela beleza de seu corpo, mas pela beleza superior de sua alma. Que adianta, muitas vezes, um marido lindo, para dividir com as outras? Para te ser infiel! E adúltero!

Casamento é para adultos. Acaso já tens maturidade para assumir um casamento e condições de atender bem e criar uma família santa? Já notaste quanta ruína e desgraça se está semeando entre crianças e adolescentes inconseqüentes, que fazem tudo antes do tempo? São frutos verdes! Geram frutos verdes! Que apodrecem antes de amadurecer!

Lembra-te jovem moça: tua missão na terra é ter filhos, é ser mãe de verdade, é gerar filhos e filhas para Deus! É levá-los para o Céu. Deus não precisa de mulheres para a política, nem para a administração de negócios. Esta é missão dos homens. Tua missão é fazer bons homens! Santos homens! E santos homens conduzirão o mundo para Deus! Deus confiou às mulheres esta sublime missão. *A mulher te esmagará cabeça!...*

Por qual motivo existem tantos homens maus? Porque existem antes deles, e por trás deles, mulheres más! Mães que não educam! Mães ausentes, que abandonaram seus filhos em creches, enquanto elas disputavam cargos, salário e posições de chefia com homens. A cada um o seu cuidado, mas a ti moça e futura mãe, só compete encher o mundo de homens santos. Então haverá paz, e tu serás a mais feliz de todas as mulheres. Faça então a tua parte.

Sim, são as mulheres, diante de Deus, as grandes responsáveis pela catequese e a condução dos filhos e sua preparação na Fé. Muitas, quem sabe algumas, fazem esta

sua parte, mas realmente hoje o mundo carece de mulheres santas, que tornariam o mundo e facilmente, num abismo de felicidade. Isso depende acima de tudo, das mulheres!

Enfim, lembra-te da Mulher, Maria. Ela foi grande, porque foi a mais humilde. Ela foi grande porque cumpriu na terra a missão maior de educar o Filho de Deus, e o fez bem. Vem desta obediência ao Plano divino para a mulher, o seu grande mérito. Faz então, como Maria, tua Santa Mãe. Veste-te com recato, seja humilde e submissa, seja santa! Seja mãe, e não executiva. Ai das executivas!... Ai das mães ausentes, das relapsas!...

P A I X Õ E S

A emoção é uma perturbação. É o movimento do apetite sensitivo pelas impressões, que se refletem fortemente no corpo (pulsações, o coração pode bater forte; na cor (empalidece, cora); na respiração).

A Paixão é uma emoção habitual, prolongada. É a inclinação ou a aversão fortemente afetiva em relação a pessoas ou coisas, atos, etc. A paixão desenvolve-se e cresce nutrindo-se de seu objetivo: real ou imaginário. Toda paixão desenfreada, que foge do controle de uma certa dose de razão, é temeridade, é insanidade.

As Paixões são em geral más conselheiras do entendimento. São bons instrumentos para o exercício da Vontade, do autodomínio, desde que moderadas e em vista de um objetivo bom. Elas podem ser:

Exageradas, produzindo danos psíquicos, físicos, morais: ofuscam e até tiram a razão, paralisam a vontade, escravizam o homem.

Não exageradas psicologicamente e ordenadas moralmente, são boas, para umas ações constantes, proveitosas e fecundas.

Tática que tu podes usar para dominar as paixões violentas: evitar dois perigos:

a) Exagero, violência, desproporção entre ela e o objeto: desordem psíquica e moral. b) Ausência de paixão: retarda a ação conveniente; prejudica a saúde psicofísica e moral.

- 1) Exercer vigilância sobre a imaginação, causa principal, sobretudo na adolescência.
- 2) Valer-se de meios indiretos para procurá-las, para encaminhar e governar.
- 3) Provocada a má paixão, remova-se o objeto, para não excitar a imaginação.
- 4) Desviar ou distrair a imaginação perniciosamente.
- 5) Exame de consciência sério:- O que fiz? Como fiz? O que deixei de fazer?
- 6) Pedir luzes a Deus para melhor se conhecer; pedir forças para se vencer, evitando deter-se deliberadamente sobre o perigo.

PARA SE GOVERNAR É PRECISO SE CONHECER

Precisas te conhecer. Jovem, tu és original, inigualável, único! Não houve, nem haverá outro igual a ti. Deus não repete suas criaturas. Tu nem acharias duas folhas iguais na mesma árvore, quanto mais dois filhos de Deus totalmente iguais! Não há, nunca houve, nem haverá dois seres humanos iguais... Nas variações, nas diversificações.

Vamos verificar ao menos no que é mais importante, sobretudo, para uma proveitosa convivência. Cada um nasce com variadas medidas de diversos elementos. O filósofo ensina: *Ágere séquitur esse* (o agir é de acordo com o ser) ou “*pelo agir se reconhece o ser*”. Tu, jovem, que necessariamente irás conviver com outros, precisas conhecer seu modo de agir e de reagir. Cada um segue seu próprio temperamento.

De acordo com o grau de atividade, de emotividade e de ressonância será teu temperamento inato, que podes modificar ou aperfeiçoar em parte em ti próprio. Alterar o ser dos outros?... Talvez com traumas ou drogas químicas...

A emotividade se assinala com E; a atividade com A, e a ressonância com P, se for primário, quer dizer que reage na hora e com facilidade esquece; se for S - Secundário - é o que não reage na hora e não dá o troco na hora.

O secundário não reage e parece que tudo acabou, mas quando encheu a medida, espere reação violenta com a soma de todos os casos. Dificilmente esquece os maus tratos. O primário maltratado reage na hora e dá o troco na hora. Por isso não abuse do secundário. Resumindo:

Assim podes ser EAP ou EnAP...Etc. nEAS. Para cada classificação tem um nome. Comece se classificando. O “E” se emociona com facilidade. O “nE” parece frio, indiferente. O “A” entra em ação com facilidade. O “nA” prefere a inércia. Se houver sobra de espaço neste livro, poderei detalhar mais.

Agora, presta bem atenção aos elementos que vou te confiar, para que aprendas a entender as pessoas e aprendas até sobre ti mesmo. O ser humano é feito de tendências, de dons inatos, que o acompanham por toda a vida. Estas tendências vão definir, de forma bem clara, o comportamento dos indivíduos. Cada grupo, reage da mesma forma! Caráter: De acordo com as propriedades fundamentais, podem ser: Emotividade – Atividade – Ressonância.

Emotividade	Atividade	Ressonância	Sigla	Tipo
1. Emotivos	Não ativos	Primários	E nA P	Nervosos
2. Emotivos	Não ativos	Secundários	E nA S	Sentimentais
3. Emotivos	Ativos	Primários	E A P	Coléricos
4. Emotivos	Ativos	Secundários	E A S	Apaixonados
5. Não emotivos	Ativos	Primários	nE A P	Sangüíneos
6. Não emotivos	Ativos	Secundários	nE A S	Fleumáticos
7. Não emotivos	Não ativos	Primários	nE nA P	Amorfos
8. Não emotivos	Não ativos	Secundários	nE nA S	Apáticos

Apetite Sensitivo é a inclinação para um bem conveniente, sensível.

Tendência é o simples movimento do apetite sensitivo.

Hábito é um modo de ser que se acrescenta a uma faculdade, inclinando em determinado sentido suas atividades.

Sentimentos são fenômenos de caráter adjetivo e subjetivo. Acompanham os conhecimentos e as tendências, qualificando-os ou afetando-os agradável ou desagradavelmente.

Vontade é a faculdade de tender e de descansar num bem aprendido pela inteligência como conveniente.

É a rainha das faculdades. Seu objeto específico é o BEM. Seu fim próprio: a felicidade.

Inteligência ou Entendimento é a faculdade superior, espiritual, pela qual conhecemos coisas materiais ou

Concretas de modo universal, bem como os entes abstratos e imateriais. = Intelecção. Seu fim é a aquisição da verdade.

Felicidade é a acumulação de todos os bens, sem mistura de males. É o descanso na posse do bem.

Liberdade é a faculdade da vontade pela qual somos senhores de nossos atos. Ou, possuindo todos os meios requeridos para agir, podemos querer ou não querer; querer isto ou aquilo.

Não tenho Liberdade Moral – Ausência de proibição do agir de um ou outro modo. Não tenho liberdade de agir contra as leis que o Criador fixou em minha natureza. É possível forçar o meu corpo; nunca, porém, minha vontade.

O Livre Arbítrio exclui a necessidade de coação (externa) e da natureza (interna; dizer por ex. : uma força interna me obrigou a agir assim...).

- NERVOSOS (E nA P) > De humor variável, querer chocar os outros e atrair sobre si a atenção alheia. Indiferentes à objetividade, precisam embelezar a realidade e, para isso, vão da mentira à ficção poética. Têm pronunciado pendor para o bizarro, pelo horrível, pelo macabro e, de modo geral, pelo “negativo”. Trabalham irregularmente e somente no que lhes agrada. Precisam de excitantes para se arrancar à inatividade e ao tédio. Inconstantes nas afeições; logo seduzidos, logo consolados.

Valor dominante: O divertimento.

O nervoso é pontual, justo e verdadeiro; nobre, simples, pronto e fácil. Em CRIANÇA:

Simpático, afetuoso, fácil, muito impulsivo, inquieto, instável e inconstante. *Inatividade:* Principal causa de seus males. É preciso aliar-se à emoção, agir pelo coração. Impregnar idéias de emotividade, fazendo-as idéias-forças, provocando impulso.

Profissões: NÃO às que exijam muita paciência, atividade, constância, domínio de nervos, serenidade. SIM às que requerem rapidez de compreensão, afetuosidade, pouca e variada atividade.

- SENTIMENTAIS (E Na s)> Ambiciosos que permanecem na fase das aspirações. Taciturnos, introvertidos, esquizotímicos. Geralmente melancólicos e descontentes

consigo mesmos. Tímidos, vulneráveis, escrupulosos, alimentam a vida interior pela ruminação do passado. Têm dificuldade de entrar em relações com os outros e caem facilmente na misantropia.

Inábeis, resignam-se de antemão ao que poderiam, entretanto, evitar. Individualistas, amam profundamente a natureza. *Valor dominante*: a Intimidade.

O Sentimental quer emoções profundas e duradouras. É prudente e inquieta-se com o futuro e quer garantir a sua segurança. Nos conflitos seu fracasso é mais freqüente que o do *nervoso*. Hesita tanto que deixa passar a ocasião.

Em CRIANÇA: Castigado, não reage com palavras, choro, mas se cala e sofre. Guarda por muito tempo as impressões recebidas.

Tanto como o nervoso deve comer e dormir bem, fazer exercícios físicos, jogos em comum. NÃO LHE CONVÉM QUALQUER ESPÉCIE DE CASTIGO, POIS É CONTRAPRODUCENTE. Antes, ambiente amigo e acolhedor, compreensivo e alentador.

Profissões: Não às que reclamem muita e variada atividade, decisões rápidas, esforço de adaptação e compreensão instantânea de circunstâncias. SIM às que peçam abstração, reflexão, trabalho de criação em algum sentido e de certa independência social.

- COLÉRICOS (E A P) > Generosos, cordiais, cheios de vitalidade e de exuberância. Otimistas, geralmente de bom humor, têm muitas vezes falta de gosto e de medidas. Sua atividade é intensa e febricitante, porém múltipla. Interessam-se por política; amam o povo, crêem no progresso e são de bom grado revolucionários. Dotados geralmente de aptidões oratórias, cheios de impetuosidade, são condutores de homens.

Valor dominante: a ação. Em CRIANÇA: Intrigante, inconstante, cabeça de jogos e travessuras, um tanto rebelde, violenta, de difícil trato, mas ao mesmo tempo simples, franca, de bom coração.

Prestativa, compassiva, carinhosa, mais dada a camaradagem que às amizades íntimas. Dê-lhe jogos e exercícios até o cansaço, para assim desgastar sua exuberante atividade. Pelo coração ganhar sua inteligência. A inatividade é contra-indicada. Acostumá-lo ao estudo e à reflexão. Criar hábitos. A falta deste é talvez o maior mal.

Profissões: Volúvel como é, com prudência, margem de liberdade, com sua colaboração, fazê-lo entusiasmar-se pela melhor. NÃO às que pedem abstração, monotonia, calma, reflexão. SIM às que reclamam afetividade, generosidade, entusiasmo, captação de beleza, graça e colorido de ambientes naturais e sociais. Poderá ser bom jornalista, escritor, pintor, músico, escultor, orador, etc. Artesanato, que exige criação e originalidade.

- APAIXONADOS (E A S) > É a natureza mais rica e fecunda, temperamento mais profundo e intenso. Ambiciosos que realizam. Extrema tensão de toda a personalidade. Atividade concentrada num fim único. Dominadores, naturalmente aptos para o

comando. Sabem dominar e utilizar sua violência. Solícitos, respeitáveis, gostando do convívio social. Palestram geralmente bem. Eles tomam a sério a família, a pátria, a religião. Têm profundo sentimento de grandeza e sabem dominar as necessidades orgânicas; vão às vezes até o ascetismo.

Valor dominante: A obra a realizar.

Na adolescência: calor, entusiasmo no trabalho escolar com colegas. Otimista, enérgico, desejoso de fazer algo. A ação educativa sobre ele é fácil por ser razoável. Fomentar suas qualidades com margem de espontaneidade, liberdade e responsabilidade. Cuidar para que não se desorienta.

Profissões: Não apenas para os trabalhos para os quais possa ter limitações físicas ou circunstanciais. Têm aptidões várias. Mais próprios de algum modo, convém a “criação”. Subdividem-se em atormentados (próximos dos nervosos); melancólicos (próximos dos sentimentais); imperiosos (próximos dos coléricos); circunspetos (próximos dos sanguíneos) e metódicos (próximos dos fleumáticos).

- FLEUMÁTICO (nE A S) > Têm a fórmula oposta ao Nervoso. Grande calma, frio, objetivo, constante, de humor sempre igual; sóbrio nos prazeres.

Com freqüência dado à reflexão e à sistematização. É cortês, muito ordenado, minucioso, metódico e um pouco escravo de seus hábitos. Perseverante, tenaz. Especulativo, inclinado à Filosofia. Retidão moral muito grande.

Lê Senne distingue dois grupos: os de consciência relaxada e os de consciência delicada. A educação do fleumático relaxado não apresenta dificuldades por que, ainda que sua emotividade esteja um pouco apagada, a capacidade de sua inteligência salva as falhas produzidas por sua pouca afetividade e origina a emotividade intelectual, que é tão útil!

O fleumático delicado corre o risco de criar uma inteligência e um caráter fechados para tudo o que ele não organiza. Isso é mais prejudicial do que a própria frieza que lhe é característica. Inicie-se a educação muito cedo. Esta é favorecida pela inteligência Reflexiva e Sistemática e facilidade de contrair *Hábitos*.

Criança de reações lentas e de inteligência precoce. Atue-se muito no campo das idéias e realizações. Que se aproxime cordialmente dos outros e da natureza; revele-se-lhe os valores de uns e de outra; dê-se-lhe amigos, companheiros, diversões e ambiente social afetivo. Pernicioso para ela o ensino individual e uma educação fria em matéria religiosa.

Orientação Profissional: investigação de caráter matemático e filosófico, magistério, trabalhos do tipo manual que exijam análise apurada, paciência, habilidade, delicadeza. Nada lhe é contra indicado. Prefira-se o que acalente objetivos sociais; generosos para que se preocupem com os demais.

- AMORFOS E APÁTICOS > Assemelham-se muito na *indolência, preguiça, falta de iniciativa e pouca espontaneidade*. Boa inteligência e pouco proveito.

Carecem de sentido prático e são descuidados em seus deveres e trabalhos. Buscam indolentemente o mais fácil.

O Amorfo se deixa arrastar pelo ambiente e é tolerante, objetivo, amoldando-se ao que o rodeia. O Apático é um caráter fechado, aferrado às suas idéias, teimoso. Atrai-lhe a solidão e se inclina à melancolia, mas diferente do sentimental.

No período escolar é um dos poucos preguiçosos, frios, pouco interessados. Fazem o menos que podem. O castigo não os afeta nada. São descuidados na limpeza e na ordem. Às vezes sádicos. Grande passividade, egoísmo e comodismo.

Difícil para o educador. Não tem pontos fortes de apoio. Facilidade para adquirir costumes. Pode haver deficiência endócrina (caso para médico). Cuide-se de sua alimentação, do descanso e exercícios físicos bem dosados. Descubrir seus interesses para penetrar nas suas escassas emotividades e atividades. Atuação intensa e constante nas idéias. Dê-se-lhe sólida cultura religiosa, ambiente de piedade sincera, de ordem, de trabalho, de estudo e exercícios de caridade, compreensão, etc.

Orientação profissional: Tentar iniciar em diversas atividades para diagnosticar onde renderão mais e com mais gosto.

- SANGÜÍNEO (nE A P) > Tem atividade, mas emotividade fraca. Predominância dos interesses intelectuais sobre os emotivos. Tem inteligência clara, pronta, prática, um tanto superficial. Não é inclinado à metafísica e profundidade das verdades religiosas, devido geralmente à falta de maturidade que o priva de reflexão, sistematização e profundidade. Extroversidade fria, ironia característica – compensação é a arma que emprega nas incompreensões e falta de disposição para aprofundar, elevar, emocionar. Extrovertido, de grande espírito prático, utilitarista, pouco impetuoso, cortês, atraente, valente, calculista, sabendo subordinar os demais aos seus interesses.

Na idade evolutiva, traços: Aluno dos primeiros, devido ao equilíbrio emotivo e espírito prático – coisas que favorecem a aprendizagem. É amável, agradável, com certa afabilidade, mas visando seu proveito próprio. É egoísta. Não costuma indispor-se com ninguém. Sabe se impor quase imperceptivelmente. Sente grande atração pelo jogo, pelo esporte e é valente.

Na educação: lutar contra a frieza e em parte contra as reações primárias que provocam falhas. Começar o mais cedo possível. O ambiente favorece ou contraria a frialdade; disciplina ou não suas reações primárias.

Na infância, família e escola proporcionem ambiente carinhoso, acolhedor, simpático, que o induzam a compartilhar os sentimentos alheios. Ambiente autenticamente religioso. Redobrar vigilância atenta e discreta, para evitar-lhe riscos e perigos. Exercício físico e esporte são-lhe bons em todos os sentidos. Quando tiver idade própria que se lhe faça ver suas grandes possibilidades e perigos.

Conheça-se e valorize-se. Trabalho profundo nas idéias (Os estados afetivos e emocionais têm no indivíduo duas portas de entrada: uma mais radical e interior dependente do temperamento; e outra mais elevada, exterior e como companhia ou adjetivo das idéias fortes, ricas, valiosas. Esta é a de que dispomos. Ela é uma afetividade mais intelectual, ao passo que a primeira possui mais espontaneidade. É menos forte, porém mais sólida).

Mostrar-lhe a escala de valores para que os estime afetivamente. Religião solidamente e afetuosamente. Todos, bons e maus, da mesma família. Solidariedade. Ver e apreciar os sentimentos e afetos ordenados e justos dos outros.

Superficialidade vencida pela riqueza íntima. Na prática: reaja contra as reações primárias por meio de trabalhos de composição ou de compreensão, organização e coordenação de idéias. Ocupá-lo com trabalho social, caritativo.

Orientação profissional: Nenhuma profissão lhe é contra indicada. Formado, em tudo pode triunfar. Sobressairá nas profissões que exijam observação. Medicina, cirurgia, oratória, política, jornalismo, romance, professor(a) de Ciências Naturais... Perigo nas suas inconstâncias. Escolha e persevere em objetivos dilatados, elevados, generosos.

CARACTERÍSTICAS: Heymans e Le Senne sintetizam:

O NERVOSO é o da INCONSTÂNCIA AFETIVA; (E nA P)

O SENTIMENTAL, o VULNERÁVEL POR EXCELÊNCIA; (E nA S)

O COLÉRICO, o da CORDIALIDADE ESPONTÂNEA; (E A P)

O APAIXONADO, o da AMBIÇÃO MAGNÂNIMA; (E A S)

O SANGÜÍNEO, o PRÁTICO UTILITARISTA; (nE A P)

O FLEUMÁTICO, o do SENTIDO DO DEVER; (nE A S)

O AMORFO, o da TENDÊNCIA PARA A PASSIVIDADE; (nE nA P)

O APÁTICO, o da INDOLÊNCIA PERTINAZ. (nE nA S)

A PAIXÃO

A paixão desenvolve-se e cresce nutrindo-se de seu objetivo, real ou imaginário.

Efeitos: *são más conselheiras do entendimento, são bons instrumentos da vontade*, desde que moderadas e em vista de um objeto bom. *Exageradas*, elas produzem danos psíquicos, físicos, morais; ofuscam e até tiram a razão, paralisam a vontade, escravizam o homem.

Não exageradas psicologicamente e ordenadas moralmente são boas, para umas ações constantes, proveitosas e fecundas.

DEFININDO:

TEMPERAMENTO: Modo de ser inato.

CARÁTER: Modo de ser trabalhado, cultivado, aprimorado.

EMOÇÃO: Perturbação. É o movimento do apetite sensitivo que se reflete fortemente no corpo (pulsação, cor, respiração, etc.)

ATIVIDADE: Disposição de quem age facilmente.

RESSONÂNCIA: Reações ou repercussões pelas impressões. Diz-se também “secundariedade”.

PAIXÃO: É uma emoção habitual. É a inclinação ou aversão fortemente afetiva em relação a pessoas ou coisas.

INSTINTO: É uma tendência inata, sensitiva, complexa e específica, ordenada para realizar atos úteis ao indivíduo e à espécie.

O *caráter* é entendido como um feixe de traços psicológicos individuais, essencialmente de comportamento, que conferem a um indivíduo uma originalidade natural. O termo engloba, portanto, não só disposições estáveis e inatas, mas também a maneira pela qual o sujeito explora essa base primitiva ao sabor das situações que encontra ou provoca.

(Chaves da Caracterologia – Roger Gaillat). O Caráter, no sentido estrito, diz respeito exclusivamente ao núcleo constitucional primitivo do psiquismo humano.

O caráter se restringe ao que é “Inato”, escreveu Ribot. “No Inato”, observa Bourjade, “existe o hereditário e o congênito: aquilo que é hereditário é de certa forma, coletivo; aquilo que é congênito é de certa forma, individual”.

Em outras palavras, no seu aspecto hereditário o caráter é uma herança sob a forma de genes cromossômicos provenientes, em esmagadora maioria, de nossos procriadores imediatos – pai e mãe – e, em inexpressiva minoria, de ancestrais um tanto quanto afastados. (Chaves da Caracterologia) Fontes: Pedagogia – Buchon; Renné Lê Senne ; Nicola Pende.

CARIDADE – AMOR

Quem não ama, não é de Deus, porque DEUS É AMOR. Amor é uma das palavras que mais se repete. Mas na verdade, pouca gente aprendeu de fato a amar. Porque o amor exige sacrifício, doação e acima de tudo renúncia. Sem renunciar-se a si, para ser no outro, não existe amor entre um casal.

Amai-vos como eu vos amei, disse Jesus apresentando o novo Mandamento. Mas o que acontece hoje? As mulheres não se sujeitam aos seus maridos, não são esposas mas competidoras no ganho financeiro. Querem independência, e isso não é renúncia. Buscam a competição, e isso é egoísmo! Querem que o marido divida com elas a tarefa do lar, quando eles não foram feitos para isto. Isso nunca dará certo! É contra a natureza!

A Mulher foi feita para ser mãe, e para cuidar das lides do lar, da educação dos filhos e levar a família para Deus. E esta é a mais sublime de todas as missões, entretanto as feministas execram esta ordem divina, pregando a liberação total da mulher, até mesmo contra os atributos de sua natureza feminina. Acham que a missão de ser mãe é algo

degradante, quando é sublime, quase divina, porque tem a ver com gerar a Vida, dom de Deus, o Criador.

Entretanto, ao descumprir esta ordem, torna-se a mulher em escrava, ela que queria ser livre. Assume tripla jornada de trabalho, no lar, no trabalho, no atendimento ao seu esposo. E não tem mais tempo para ser feliz. E faz mal todas as três coisas, perdendo mais os filhos, e o marido. Quantos maridos adulteram porque não encontram esposas em seus lares? Já pensaram neste desastre? Quantos filhos nas drogas, por causa das mães ausentes? Pensam que Deus não cobrará isso das mães?

E o Criador nos pede amar ao próximo como a si mesmo. Pergunto: Entende de amor quem não se ama? Quem ama apenas a si mesmo? De modo algum! Fomos feitos pelo AMOR, para amar e sentir-nos amados, eternamente. Em que medida? Cada qual na medida em que o viveu na curta passagem por esta vida, nada mais que um local de testes e de provações. Não um local de competições ou de prazeres exacerbados!

O Santo Padre, o Papa Bento XVI, acabou de lançar uma Encíclica “*Deus Amor est*”, Deus é Amor, que está sendo muito bem aceita e comentada. Nela Sua Santidade define muito bem cada um dos tipos de amor e coloca bem claramente que o Amor a Deus deve estar acima de todos os outros tipos de amor.

Amor entre os esposos, entre mãe e filho, entre pai e filho, entre os irmãos, entre pessoas de uma mesma família, entre amigos e amigas. Cada tipo de amor tem suas peculiaridades. Bandidos também amam ao seu modo.

Mas o grande amor, verdadeiro e santo, é somente aquele que brota de Deus. É um desprender-se de si para ser no outro. Amor é doação, é entrega ao ser amado! É renúncia e é provação, mas somente assim trará a plena felicidade. Sem isso é mor fugaz, mundano, que termina em depressão e stress.

No mundo de hoje, cometeu-se a vilania – por desejo maldito de satanás – de confundir o ato sexual com amor. Dizem: fazer amor! Que mentira! Ora, isto é o ápice da abominação! Porque este ato pode ser feito, tanto com amor como sem amor algum. Será então um ato animal de cópula. E não sendo aberto para a vida, será sempre abominável.

O verdadeiro amor entre um casal, se pauta pelo respeito profundo entre ambos, pelo diálogo permanente, pela partilha de emoções e de afetos, pela ternura dos gestos e dos atos, pela aceitação do outro em suas qualidades e limitações, sobretudo pela doação permanente de si, para ser feliz no outro. Sem isso, não é amor! É simulacro!

Como recentemente disseram os bispos da Inglaterra, “*Todas as relações sexuais fora do matrimônio são equivocadas, e dentro do matrimônio estas relações devem estar ordenadas à procriação de uma nova vida. O ato com o qual o homem e a mulher se amam é o mesmo ato, no desígnio do Criador, com o qual o amor de Deus faz nascer uma nova vida humana*”. E por aqui começamos! Este é o pensamento da Igreja!

Em verdade, é por causa do desvirtuamento do sentido do amor que o mundo chegou a este estado de depravação atual do sexo. Mas costuma-se imputar à Igreja Católica o

fim do prazer sexual, por ela manter rígida a moral e permanecer imutável dentro dos princípios do verdadeiro amor. Aquele que brota de Deus.

O prazer sexual é um dom de Deus, para uso dos fins primordiais de procriação. E se foi feito por Deus é naturalmente bom! Como a Igreja seria contra isso? Entretanto, tal não significa que devemos aceitar a exacerbação dos instintos, a loucura de achar que a vida de um casal se resume apenas em seu bom desempenho sexual, como acontece hoje amiúde! Isso não é próprio de seres racionais, sequer é próprio das bestas do campo.

Sem o prazer sexual, milhões de casais não se procurariam não se atrairiam, e a raça humana correria perigo. Entre os animais, Deus colocou o instinto natural e uma série quase infinita de feromônios, de cheiros próprios e peculiares, que são ativados nas épocas oportunas do ciclo reprodutivo natural.

E assim se cumpre também entre eles o sentido da criação: *multiplicai-vos!* Sem isso, em poucos anos não existiria um só animal na face da terra. Eles agiriam antes e apenas no sentido de se alimentar, de sobreviver, não de procriar. Deus fez tudo perfeito; os homens é que desvirtuam e corrompem o plano divino. Por isso são tão infelizes!

Nós somos animais sim, entretanto racionais. Aos homens Deus deu o Dom do Amor como fórmula química de atração, algo extremamente superior ao puro animal e finito. Devemos então utilizar o amor que vem de Deus, fazendo do sexo um caminho aberto à vida, ao cumprimento da ordem do criador: *Multiplicai-vos, enchei a terra!*

A mulher tem seu ciclo fértil, entre sete a oito dias ao mês. Neste período, pelo método natural a Igreja ensina abster-se das relações sexuais, fora do que não resta dúvida que o sexo é permitido ao casal. Mas sempre com o intuito maior, jamais como exacerbação dos instintos, como se o simples ato sexual devesse ser a meta suprema do homem.

Então, como diz o Papa, a Igreja não é contra a sexualidade normal, dentro dos limites naturais da Lei de Deus. E isso exclui de vez e para sempre, todas as relações sexuais fora do casamento, seja antes dele, ou dentro dele quando entra o adultério, coisa tão corriqueira hoje.

Até porque, pesquisas recentes mostram que as mulheres casadas passaram a trair mais que os homens. Este é um desastre dentro das famílias! É a ruína final do mundo. Lênin, um dos maiores monstros que a terra já viu nascer disse: corrompam a mulher, e o mundo desabará! Então este fiel seguidor de satanás está conseguindo seus objetivos! Para consegui-lo Lênin pôs a mulher fora de casa, longe dos filhos, mandou-a vestir calça de homem e pô-la a disputar cargos e dinheiro com eles, no comércio e na política.

Enfim, a esposa pertence ao marido e o marido à sua esposa, é assim que a Bíblia diz e Deus quer. Um não se pode negar ao outro, dentro de circunstâncias normais, sob pena de faltar com a caridade. Mas isso não implica em achar que os homens possam tornar suas esposas em escravas sexuais, exigindo delas o exagero, principalmente estando eles bêbados ou drogados. E estes casos são milhares, infelizmente!

Porque ali eles se tornam animais, não mais pessoas dotadas de espírito e que devem apenas amar. O homem não foi criado uma máquina de prazer sexual, mas um todo perfeito para amar. Amar antes a Deus e acima de tudo e todos, e amar-se o casal entre si, e estes aos seus filhos, e todos aos seus irmãos e amigos, como a si mesmos.

Milhões de filhos, infelizmente, são gerados em orgias, em bebedeiras, em explosões sexuais aberrantes. Esta é a causa maior de todas as doenças, taras, doenças e maldições hereditárias – que podem durar por séculos – também defeitos físicos, síndromes e outras anormalidades. As drogas, o cigarro e a bebida são as causas de milhares de nascituros deformados, muito mais do que se poderia imaginar. E o mundo paga, e duramente por tudo isto! Um desastre, porque pagam e sofrem mais os inocentes!

E Deus que é a essência do Amor diz: *amar a Deus sobre tudo e sobre todos!* E amar ao próximo como a si mesmo! Sexo nunca foi amor! Sexo é sim, o ápice da união de dois corpos, que se fundem num só, como Dom do Amor de Deus, pois o Criador vê aos casados como um só, eis que Ele falou: *Por isso, o homem e a mulher deixarão seus pais e serão uma só carne.*

Infelizmente, em termos de sexo, impera o egoísmo, em especial dos homens. Eu não erraria muito, se dissesse que mais de 70% das mulheres é infeliz em termos sexuais. Não porque não ame seus esposos, mas por que estes são egoístas ao extremo, só querem o prazer para si, quando devem eles ser ambos, um só na alegria e diante de Deus!

Terminando este tópico, devo dizer que todas as relações sexuais aberrantes, anormais, e nisso incluo as relações homossexuais, masculinas e femininas, também as taras e o sexo anormal dentro do casamento, e, portanto, não aberto á vida, e sim visando exclusivamente um mórbido prazer, são pecados gravíssimos que devem ser afastados e confessados. Para o bem do casal, e da alma de cada um dos dois.

PECADO

Nós, até aqui, já falamos em todos os vícios e já mostramos uma enormidade de pecados que hoje abarrotam o mundo. Mas eu perguntaria a ti, caro jovem, se tu sabes diferenciar entre um pecado grave – ou mortal – e um pecado leve – ou venial?

Na verdade, nem entre os adultos tenho encontrado gente que saiba diferenciar um do outro. Milhares de pessoas se achegam aos confessionários e contam coisas que nada têm a ver com pecados, enquanto não sabem que guardam em suas almas faltas gravíssimas, que as podem levar à perda eterna.

Outras pessoas acham que tanta coisa não é pecado quando é falta grave, e vice e versa. Uns vão lá para contar os pecados dos outros. Vão para fofocar e não para humildemente pedir perdão de suas faltas, assumindo totalmente a sua culpa por eles. Como há gente que se confessa mal! Dizem que o inferno está cheio destes!...

Todo pecado é uma ofensa a Deus. Para que uma falta seja considerada grave, é preciso que a pessoa a cometa de forma clara e consciente, que a deseje cometer e até que a

planeje fazer com ardiloso procedimento. Mentir de propósito! Planejar um roubo e o executar! Planejar um assassinato e o executar! Lograr, enganar, cometer adultério, comungar em pecado grave, faltar à Missa aos Domingos por culpa ou preguiça...

Caso a pessoa caia em pecado por fraqueza, sem querer, sempre será falta leve, embora também aos poucos deva ser confessada. Por exemplo, folhear uma revista e ver de súbito uma mulher nua, isso não é ainda pecado. Passa a ser pecado apenas quando tu paras, observas seus detalhes íntimos, e começa a te imaginar cometendo atos libidinosos com ela. Aí passa a ser adultério, um pecado grave. Se a pessoa não se fixa na foto, não é pecado. Mas se a pessoa sabe que naquela revista tem fotos deste tipo, e mesmo assim a procura, então o pecado já começou ali. Livra-te disto!

Enfim, os pecados são muitos, são milhares, entretanto Deus, somente Ele, conhece a gravidade de cada falta porque somente Ele consegue sondar a profundidade de nossa alma, e nela descobrir tanto a força do nosso desejo e empenho, quanto os agravantes e atenuantes. É por isso que Jesus nos pede: *não julgueis, para não serdes julgados!*

SACRAMENTOS DA IGREJA

Durante todo este texto, citamos diversas vezes a palavra Sacramento. Já falamos até em alguns, como o Batismo, a Confissão, a Eucaristia e a Ordem; também o Matrimônio. Faltaria apenas lembrar da Confirmação – o Crisma – e a Unção dos Enfermos.

Porque são sete os Sacramentos da Igreja Católica, todos eles instituídos por Jesus, nenhum pela Igreja. São caminhos de salvação, alguns indispensáveis como o Batismo que longamente comentamos. São como pistas asfaltadas que nos conduzem mais fácil ao Eterno, e dos quais devemos fazer uso com todo amor e fé. Todos agem assim?

Na realidade, milhões de sacrilégios acontecem hoje na administração e recepção dos Sacramentos, que são recebidos e mal aproveitados por pessoas indignas. Fazer mau uso deles pode levar até à condenação eterna, como a Confissão sacrílega – de quem omite intencionalmente uma falta grave por toda a vida e vai até a morte assim – também pela Eucaristia, quando recebida em estado de falta grave consciente.

Façamos um bom uso de todos eles. Pela Confirmação assumimos nós mesmos a grande responsabilidade de assumir nossa fé, coisa que havia sido assumida por nossos pais e padrinhos.

Pela Unção dos Enfermos, pretendemos não somente nos preparar para a morte, mas para adquirirmos a vida, pois a verdadeira Vida é a Eterna. É lá nossa morada definitiva, nossa pátria maior. Até lá...

SEJA FELIZ JOVEM

À medida que este pequeno livro vai chegando ao fim, preciso te deixar ainda algumas lições de eternidade. Como fazer para chegar a Deus, teu Sumo Bem? Como, antes, viver bem aqui para não fazer desta vida um poço de lamentos e de infelicidades?

Seja feliz, jovem, buscando em primeiro lugar as coisas de Deus. Saiba que o demônio odeia os homens e principalmente por dois motivos: primeiro, porque os homens são destinados a preencher as vagas que eles – os anjos maus – deixaram ao serem expulsos do Céu, por inveja, orgulho e rebeldia. Segundo, porque os homens podem ser felizes, e eles são – cada um deles – abismos insondáveis de infelicidade, plena e eterna.

De fato, ao fazer cair nossos primeiros pais, satanás esperava que Deus os punisse de imediato, tal como os puniu a eles. Mas para compensar a inveja de satanás, Deus deu a Lúcifer uma duríssima lição, permitindo ao homem caído pelo pecado, pudesse se redimir de suas faltas, pelo arrependimento sincero e pela confissão. Pelo perdão!

Assim, a chave da felicidade é o perdão! Grande parte da infelicidade do mundo está na falta de perdão, como Jesus pediu: perdão incondicional, perdoar sempre! O perdão é na realidade o princípio da cura, do corpo e da alma. E isso se consegue plenamente, apenas nos confessionários. Contando os pecados ao padre!

Infelizmente, hoje em dia, os consultórios psiquiátricos e médicos estão cheios justo porque estão vazios os confessionários. Até a ciência atéia já percebeu isto! Há mais saúde e melhor cura entre os que se confessam amiúde. É então, pelo perdão, que começa a grande felicidade, a maravilhosa essência do Amor de Deus.

ORAÇÕES

Outra coisa: A oração é certamente a forma mais perfeita e mais segura de se manter em sintonia com Deus. Sozinhos, sem Deus, nós sequer damos um passo, tomamos um gole de água, sequer inspiramos um bocado de ar vital para encher nossos pulmões. Muitos, em toda a sua pobre vida, jamais se dão conta disso, e nunca agradecem.

E realmente, a maior de todas as preces que podemos fazer é a prece agradecida, de um coração conformado com a vontade divina e feliz com Suas santas disposições. Mas não é proibido também pedir. Aliás, Jesus nos incentiva a isto quando diz: *pedi e recebereis! Buscai e achareis! Batei e abrir-vos-á!* O que acontece é que muitos pedem, mas pedem muito mal! Se Deus os atendesse, seria a sua ruína.

Por isso, caro jovem, é bom que tu saibas: Deus sabe exatamente o que tu precisas. Muitas vezes tu lhe pedes coisas e elas não acontecem como desejarias. Deus não te as concede, certamente porque seriam para tua desgraça. Seriam para teu mal! Mas o que mesmo deves rezar? Quais orações? Quantas?

Entre as orações mais valiosas está a Santa Missa. É oração e é ação. No tempo do seminário, tendo muitos Padres, às vezes na Capela, com muitos altares laterais, eram celebradas até sete missas simultâneas. Eu ficava no meio da Capela e participava da consagração de cada uma, rezando aquela oração que já foi proposta: “*Ó Jesus, de todo o meu coração me uno a Vós...*” É o ponto mais importante da celebração.

Outras orações: o Rosário, a Via-Sacra, as Ladainhas, as Novenas, etc. Lembre que a tua vida pode ser oração. Ofereça-a diariamente a Deus, com teu trabalho, com tuas dores e alegrias, com tua família, e verás que aceitando os desígnios de Deus para

contigo, estarás rezando uma das maiores preces de que o homem é capaz. Isso te dará méritos incríveis para a eternidade.

Uma coisa, porém, é certa: de nada adiantam muitas orações se a alma estiver cheia de pecados. Sem o grande Sacramento da Reconciliação, sem a Confissão sacramental contando os pecados ao sacerdote, muito do efeito miraculoso das orações se perde porque numa alma cheia de faltas a graça não pode fazer morada. Confesse-se, pois, regularmente caro jovem! Seria bom, pelo menos uma vez por mês.

Em verdade, chegando ao céu com mais méritos, mais riqueza, terás uma capacidade maior para amar. Aqui na terra durante a vida podes aumentar ao máximo o grau de amor para desfrutar na eternidade. Faça isso! Não perca mais tempo!

Lá não se pode aumentar. É aqui o tempo de merecer. Chega-se ao limite no momento da morte. A Fé tem muita importância e valor só aqui na terra. Na proporção da FÉ vai crescer o AMOR. A Fé acaba. Só o Amor é eterno... E o maior gozo no céu é Ver a Deus.

E Ele se deixa ver na medida em que cada um merece. E há tanta gente na terra que nada faz por merecer! É sempre uma questão de fé. Se já entendes o que é amar poderás entender melhor o que é o maior tormento do inferno: nunca mais poder ver Deus. Nunca poder amar, somente odiar e sentir remorso das graças desprezadas.

Nunca mais poder amar e ter que odiar sem parar e sentir-se odiado, diríamos dia e noite, mas não haverá mais dia: só treva! E não poder morrer! Nunca mais refrigerantes! Nunca mais alívio! Só tormento! Isso tudo sem falar da presença e da ação permanente dos torturadores: os demônios, e aos milhares.

No dia do Juízo Final comparecemos diante do Juiz, nós todos completos: corpo, alma e espírito, reconhecíveis. E depois da sentença, a separação definitiva. Para os que foram fiéis: *“vinde, benditos do meu pai, tomai posse do reino que vos foi preparado desde o começo do mundo...”* Corpo ressuscitado, alma e espírito, já glorificados! Definitivamente, e eternamente.

Para os infiéis Jesus vai bradar: *“apartai-vos de mim, malditos para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos”*. Em qual lado tu queres estar? Se leste este livro com atenção, tu sabes bem o que deves fazer para estar no lado dos “benditos”!

Motivo principal da condenação: deixaram de amar. Jesus já tinha ensinado: *“quem Me ama guarda os Meus Mandamentos. Quem não ama não é de Deus.”* O Amor é, pois, o Sumo Bem que todos nós devemos buscar.

A Deus primeiro, e aos outros como a nós mesmos. Nada é mais importante que isso!

CONCLUSÃO

Enfim, querido jovem, moço, moça, queridos pais deles, a cada um digo: esta vida é muito curta para que tu não te preocupes com a eternidade. Deves pensar dia e noite, antes de tudo, na tua salvação eterna. Não adianta que venhas a conquistar toda a terra,

nem todo o Universo, se tu perdes a tua alma. Ela realmente vale para Deus mais que toda a matéria do Universo. Já meditaste nisso?

E não somente pensar na tua própria salvação, mas também na dos outros, a começar pelos seus familiares. Tu também és chamado a isto pelo Batismo; deves, pois, também tu, exercer o sacerdócio leigo de evangelizar aos outros, como missão primordial.

Neste livro, se o leste e meditaste com carinho, encontras sem dúvida subsídio para um frutuoso e belo apostolado. Medita nele, busca os textos bíblicos citados, consulta os documentos da Igreja Católica nele apontados, em especial o Novo Catecismo, pois ali está toda a boa, Santa e Sã Doutrina Católica, que deve ser levada a todos os povos.

Todos têm direito à salvação. E nós nos devemos salvar uns aos outros! Esta perfeita “Comunhão dos Santos”, o mais perfeito artifício salvador que Deus nos deu, onde os mais fortes ajudam os mais fracos na fé, e assim juntos, todos caminham para os braços de Deus. É por este meio que a maioria se salva.

Porque há pouca gente rezando no mundo de hoje, e poucos compreendem que nós devemos rezar uns pelos outros e sacrificar-nos por eles, e aceitar nossas cruces de cada dia, como disse Jesus: *“Quem quiser ser meu discípulo, tome a sua cruz de cada dia e me siga!”* E siga sem reclamar! Quem agir sempre assim, aceitando as dores da vida sem reclamação, salva não somente a si, mas multidões de almas.

Como já dissemos acima, Deus não quer as dores, os sofrimentos não vêm Dele, mas de satanás. Este é o preço que o maligno cobra para libertar uma alma. Deus aceita então estas dores de alguns, estes sofrimentos e orações de outros, para realizar uma imensa obra de salvação das almas.

Salva a tua alma, jovem! Faz isso e terás cumprido parte de tua missão na terra! Leva então outros contigo, porque ninguém se salva sozinho. Até hoje, e daqui para frente, jamais, uma só pessoa entrou no Céu sozinha. Deus nos fez comunidade, para que caminhemos juntos rumo aos Seus braços eternos.

A vida é curta demais, caro jovem! Eu, com 86 anos, quando olho para trás sinto que parece ter sido ontem a minha infância, minha adolescência, minha juventude. E se tenho uma coisa a lamentar, foi ter perdido parte de minha vida em futilidades. Por isso, do alto desta boa idade, só posso te deixar um último recado:

Não se ligue no mundo, em tudo o que ele te oferece, te insinua, te atrai, porque tudo isso passa como vento. Tudo isso é vão, é fantasia! É artifício venenoso, tem a baba de satanás! A vida passa como vento! Um sopro e se foi! Liga-te na tua alma – que é eterna – busca levá-la pura e santa rumo à eternidade! Ao sem fim, ao infinito do Amor de Deus.

Não vale a pena ligar-se em prazeres mundanos e passageiros!

O prazer de ver a Deus é Infinito!

NOSSOS LIVROS:

- 01 – Salvai Almas – a Ponte da Salvação..... R\$ 2,00
- 02 – Livro 2 – Santos e o Purgatório..... R\$ 2,00
- 03 – As Almas Pedem Socorro – Mensagens..... R\$ 2,00
- 04 – Mateus Cap. 24 – sobre a 2ª Vinda de Jesus..... R\$ 2,00
- 05 – Uma Teologia Morta – contra teologia libertação.. R\$ 1,50
- 06 – Eclipse do Sol – sobre a Eucaristia..... R\$ 1,50
- 07 – Ele Vem – Sobre a queda do astro..... R\$ 3,00
- 08 – Mãe da Santa Cruz – Milagre de Erechim..... R\$ 3,00
- 09 – Os Demônios no Caminho dos Filhos de Deus.... R\$ 3,00
- 10 – A Caminho do Pai – o Purgatório..... R\$ 0,50
- 11 – A Comunhão dos Santos – Mensagens de Jean.... R\$ 8,00
- 12 – Jovem, Quem És? – Padre Nicolau..... R\$ 5,00
- 13 – As Almas Falam – Volumes 1 e 2..... R\$ 5,00
- 14 – Via Sacra do Povo Judeu..... Grátis
- 15 – As 15 Orações de Santa Brígida..... Grátis.

Obs: 1 > Os preços são os máximos pedidos por Nossa Senhora. Um Kit com os 16 livros, custaria então R\$ 38,50 mas ao tempo da edição deste livro, nós o venderemos por apenas R\$ 30,00 pois nosso Movimento não visa qualquer tipo de lucro. Tudo pode variar de acordo com a disponibilidade dos livros no momento.

Obs. 2 > Nos preços acima, não está incluído os Correios, que depende do peso, e do Estado e varia de R\$ 10 até R\$ 17,00.

PEDIDOS PARA:

Associação Maria Rosa Mística
Av. Jorge Lacerda, 963
88443-000-VIDAL RAMOS - SC

Fone e fax > 47-3356-1154
E-mail > ahaas@flynet.com.br

Consulte nossos sites:

www.recados.aarao.nom.br
www.salvaialmas.com.br
www.widesoft.com.br/users/salvaialmas